

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 136/2024
Data: 02/12/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 2,6 BILHÕES PARA AMPLIAR CAPACIDADE NO PORTO DE SANTOS ATÉ 2026	4
NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA É DEBATIDA EM SANTOS	5
PARANÁ FARÁ ARRENDAMENTO DE TERMINAL	7
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS TEM R\$ 3,2 BILHÕES EM CAIXA	8
RODOVIA DO LITORAL DE SÃO PAULO É A SEGUNDA MELHOR DO PAÍS; CONFIRA.....	9
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....	9
ULTRA DIVULGA INVESTIMENTO DE R\$ 1,2 BI EM TERMINAL DE GLP EM PECÉM	10
SEM RECURSOS PARA 13º DE SERVIDORES, RN DOBRA APOSTA EM AUMENTO DO ICMS.....	11
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	13
EBNs PODEM FLEXIBILIZAR ESQUEMAS OPERACIONAIS PARA AS FESTIVIDADES DE FINAL DE ANO	13
ABERTA JANELA DE AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL 2024	13
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	14
AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS VAI RECEBER INVESTIMENTOS DE R\$ 1,4 BILHÃO DE ADITIVO CONTRATUAL .	14
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	15
O 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO DEBATE TEMAS RELEVANTES PARA A SEGURANÇA NAS VIAS BRASILEIRAS	15
MINISTRO RENAN FILHO ENTREGA NESTA TERÇA (3) O VIADUTO DE PORTO REAL DO COLÉGIO EM ALAGOAS	16
BE NEWS – BRASIL EXPORT	17
EDITORIAL – SINERGIA ENTRE PÚBLICO E PRIVADO NO PORTO DE VITÓRIA	17
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	17
<i>Renúncia 1</i>	17
<i>Renúncia 2</i>	18
<i>Renúncia 3</i>	18
<i>Braskem 1</i>	18
<i>Braskem 2</i>	18
<i>Congonhas normalizado</i>	18
<i>Cruzeiros</i>	18
NACIONAL - ANTT APROVA PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE PARA RODOVIAS E FERROVIAS	18
NACIONAL - STF AUTORIZA EMPRESAS DE ZPES A VENDER TODA PRODUÇÃO NO MERCADO INTERNO.....	20
REGIÃO SUL - PORTOS RS INICIA DRAGAGEM EMERGENCIAL DO CANAL DE ITAPUÃ.....	21
REGIÃO SUDESTE - ACORDO AMPLIA CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO PORTO DE VITÓRIA	22
REGIÃO SUDESTE - PORTOSRIO ESTREITA RELAÇÕES EM VISITA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DOMINICANA.....	23
REGIÃO SUDESTE - RECEITA INAUGURA MUSEU DE PRODUTOS CONTRAFEITOS EM SANTOS.....	24
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - SEM PROMESSAS PARA 2025. VAMOS NOS PREPARAR PARA ELE – PARTE 1	26
OPINIÃO - INFRAESTRUTURA - O LABIRINTO DAS CRISES DA SOCIEDADE MODERNA E A AMAZÔNIA	28
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	29
FERROVIA INTERNA DO PORTO DE SANTOS: O NOVO MODELO DE GESTÃO DOS ACESSOS E SEUS DESAFIOS	29
PORTO DO ITAQUI DESTACA LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO NA EXPOLOG 2024	29
DEPUTADOS DISCUTEM MUDANÇA NA LEI DE CABOTAGEM NA COMISSÃO DE TRABALHO	30
EM EVENTO INTERNACIONAL, O BRASIL SE DESTACA COMO LÍDER NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE ALIMENTOS	31
PORTO ESTIMA 180 MILHÕES DE TONELADAS ESTE ANO, DIZ PRESIDENTE DA APS NA ABERTURA DO SUMMIT CONNECT INFRA32	
JORNAL O GLOBO – RJ.....	33
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA PRETENDE AMPLIAR EXPLORAÇÃO DE URÂNIO NO BRASIL.....	33
GOVERNO AINDA AVALIA MELHOR MOMENTO DE ENVIO DE PROPOSTA DO IR, MAS NÃO DEVE RECUAR DA PROPOSTA.....	34
GOVERNO ESPERA CONCLUIR ACORDO ENTRE MERCOSUL E UE ATÉ O FIM DO ANO, MAS VÊ 'LONGO CAMINHO' ATÉ ASSINATURA.....	35
A REAÇÃO DE HADDAD AO VÍDEO DA MARINHA CONTRA O PACOTE DE CORTE DE GASTOS	36
O QUE AUMENTA A VIABILIDADE POLÍTICA DAS MEDIDAS FISCAIS	37
GALÍPOLO DIZ QUE BC TEM INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CUMPRIR A META DE INFLAÇÃO DE 3%	37
TRABALHADORES DA VOLKSWAGEN ENTRAM EM GREVE NA ALEMANHA CONTRA DEMISSÕES E FECHAMENTO DE FÁBRICAS 38	



O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	41
‘ARGENTINA SERÁ O PAÍS QUE MAIS VAI CRESCER NOS PRÓXIMOS 30 ANOS’, DIZ MINISTRO DA ECONOMIA	41
VALE ADQUIRE 15% DE PARTICIPAÇÃO NA ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL	42
CHINA CONTINUA A DESOVAR AÇO NO BRASIL MESMO COM AS MEDIDAS DO GOVERNO CONTRA IMPORTAÇÕES	43
OPINIÃO - NATAL E O RECESSO ESTÃO BEM AÍ, MAS SÓ AGORA CONGRESSO, GOVERNO E STF ACORDAM	46
‘BETS CHINESAS’ USAM ‘LARANJAS’ PARA ENTRAR EM LISTA OFICIAL DO GOVERNO E DAR GOLPE COM ‘TIGRINHO’	46
MP PEDE AO TCU QUE FISCALIZE CAMPANHAS SOBRE PACOTE FISCAL E AS SUSPENDA SE CONFIRMADO DESPERDÍCIO	50
ESTAMOS OTIMISTAS COM ASSINATURA DO ACORDO MERCOSUL-UE, DIZ ALCKMIN.....	50
GALÍPOLO SE COMPROMETE A DAR SEQUÊNCIA À PRÁTICA DA BOA GOVERNANÇA À FRENTE DO BC	51
VALOR ECONÔMICO (SP)	52
ECORODOVIAS FECHA MANUTENÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS E DE CARGA DA ECOPORTO EM SANTOS.....	52
VIETNÃ APROVA TREM-BALA DE US\$ 67 BILHÕES PARA ENCURTAR VIAGEM DE 35 PARA 5 HORAS	52
LEILÃO RODOVIÁRIO DA ROTA DA CELULOSE NÃO RECEBE PROPOSTAS	53
PORTAL PORTOS E NAVIOS	54
ESPECIALISTA ALERTA PARA IMPACTOS DA SUSPENSÃO DO CONTRATO DAS BARCAS NO RJ	54
PORTO DE IMBITUBA RETOMA CONEXÃO DIRETA COM ÁSIA	55
PORTO DE ITAJAÍ FAZ BALANÇO POSITIVO DE 2024 E TEM NOVAS PERSPECTIVAS.....	55
COM R\$ 2,6 BILHÕES DE INVESTIMENTOS, OBRAS DA FASE 1 DO PORTO CENTRAL COMEÇAM QUARTA-FEIRA (4)	56
PORTOSRIO E AUTORIDADE PORTUÁRIA DOMINICANA DISCUTEM PARCERIAS	57
ANTAQ FLEXIBILIZA REGRAS OPERACIONAIS DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DURANTE FIM DE ANO.....	58
MAERSK CONCLUI ENCOMENDA DE 20 NAVIOS BICOMBUSTÍVEIS	58
PETROBRAS ASSINA ACORDO COM EUROPEAN ENERGY PARA PLANTA DE E-METANOL NO BRASIL	58
PETROBRAS LANÇA EDITAL PARA FPSO SEAP II	59
ESTALEIRO RIO MAGUARI CONSTRUIRÁ MAIS 20 BALSAS GRANELEIRAS	60
CHAMADA PARA PLANOS DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS PREVÊ R\$ 6 BILHÕES PARA BUNKER E SAF	60
PORTO DE SANTOS PREVÊ MOVIMENTAÇÃO RECORDE E EXPANSÃO DE CRUZEIROS EM 2024	61
APÓS DENÚNCIA, PREFEITURA DE NITERÓI ANUNCIA OBRAS EMERGENCIAIS PARA EVITAR DESABAMENTO DE PONTE	61
PORTONAVE MOVIMENTOU 1.069.008 TEUS ATÉ OUTUBRO	62
VPORTS EXPANDE ÁREA PARA CONTÊINERES NO PORTO DE VITÓRIA	63
PIER MAUÁ RECEBERÁ 74 MIL TURISTAS EM DEZEMBRO	63
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	64
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	64



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 2,6 BILHÕES PARA AMPLIAR CAPACIDADE NO PORTO DE SANTOS ATÉ 2026

Inovações tecnológicas e sustentabilidade impulsionam eficiência operacional; confira entrevista com Ricardo Miranda, diretor de Tecnologia da empresa

Por Bárbara Farias



Ricardo Miranda: “Estamos adotando ferramentas que mudam a rotina do trabalho” (Divulgação/Santos Brasil)

A meta da Santos Brasil é ampliar a capacidade do Tecon Santos, no Porto de Santos, dos atuais 2,4 milhões de TEU (contêiner padrão de 20 pés) para 3 milhões até 2026. Para isso, reservou R\$ 2,6 bilhões e já investiu R\$ 1,3 bilhão. Em 2024, a companhia está injetando R\$ 420 milhões, elevando a capacidade para 2,6 milhões de TEU. Contudo, além de equipamentos e obras de pátio, o crescimento do maior terminal de contêineres da América Latina está vinculado à

tecnologia. Em entrevista para A Tribuna, o diretor de Tecnologia da Santos Brasil, Ricardo Miranda, explicou de que forma a inovação tecnológica e a sustentabilidade contribuirão para a eficiência operacional e melhores condições de trabalho e segurança.

O plano de investimentos da Santos Brasil inclui quais tecnologias?

O nível de digitalização dos terminais já é bastante avançado com o uso de IoT (internet das coisas em português), inteligência artificial, realidade aumentada, digital twin (gêmeo digital), vídeo analítico e automação. A nuvem pode ser um acelerador da inovação e quase 40% do nosso processamento é executado remotamente. Devemos passar de 50% em 2025. Estamos adotando ferramentas que mudam a rotina do trabalho, democratizando tecnologias de análise de dados e assistentes pessoais (IA generativa).

A Santos Brasil está operando remotamente os RTGs (guindastes de pátio) elétricos?

Sim, somos pioneiros no Brasil na operação de equipamentos 100% elétricos e operados a distância. Atualmente, 47 RTGs operam no terminal, sendo 39 a diesel, que serão desmobilizados até 2031, e oito elétricos. Já foram encomendados mais oito elétricos. Essa nova geração de guindastes possui mecanismos avançados de segurança com câmeras, laser scanners e sensores.

É mais seguro para os trabalhadores?

Eles saem de um ambiente de trabalho hostil e solitário para um ambiente ‘padrão escritório’. Os operadores não precisam mais subir 120 degraus para chegarem à cabine de comando do equipamento. Acabam as restrições físicas para a seleção dos operadores. Sem essa tecnologia, por exemplo, seria inimaginável uma mulher grávida operar um guindaste. Agora é possível. E com a operação remota, há um ganho de produtividade. É possível operar o equipamento sentado e em pé, já que as mesas de controle remoto contam com regulagem de altura. Além disso, o ambiente controlado proporciona menor risco de doenças ocupacionais.

Quais tecnologias serão implementadas?

As tecnologias digitais não andam sozinhas, investimos também nas clássicas como ERP (Enterprise Resource Planning - Planejamento de Recursos Empresariais em português) e CRM (Customer

Relationship Management - Gestão de Relacionamento com o Cliente), além de infraestrutura On-Premises e na nuvem. Buscamos equilíbrio na integração de máquinas, pessoas e tecnologias. Em 2025, pretendemos adotar estações de simulação para o treinamento de operadores e utilizar 5G privado no pátio de contêineres.

Qual é o custo-benefício?

Além dos cálculos financeiros, temos benefícios não mensuráveis. No caso dos e-RTG, valorizamos o bem-estar dos operadores. Além disso, cada equipamento elétrico evita a emissão de cerca de 20 toneladas de CO2 por mês no meio ambiente. A tecnologia traz produtividade e regularidade às nossas operações, além de ser um componente importante para alcançarmos nossa meta estratégica de sermos Net Zero até 2040. A substituição de todos os RTGs movidos a diesel, inclusive, está entre as medidas de maior impacto para alcançarmos esse objetivo.

Como é retorno do investimento em inovação?

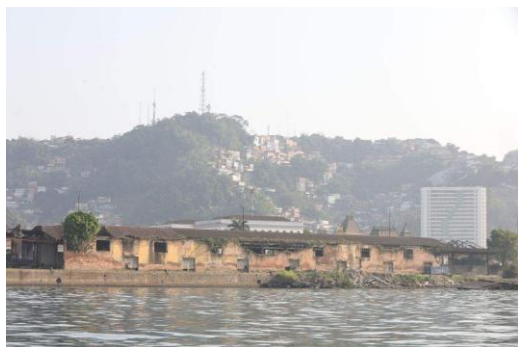
Podemos capturar os benefícios dentro do ano ou de forma mais prolongada no tempo. Estações de simulação para treinamento, por exemplo, têm um retorno de investimento de curto prazo. Os investimentos que fizemos em conectividade, onde migramos nossa rede de dados para a tecnologia SD-WAN (Software Defined Network), começamos a colher os frutos financeiros nos anos seguintes. Também investimos em mitigação de riscos, como segurança cibernética. Além de tecnologia, temos questões de infraestrutura das vias públicas no entorno do porto, regras trabalhistas, níveis de automação, alinhamento de marés e profundidade do canal. Tecnologias digitais e operacionais (IT e OT) são sempre fatores relevantes para aumentar a competitividade dos portos.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 01/12/2024

NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA É DEBATIDA EM SANTOS

Encontro em Santos reuniu autoridades e representantes do setor portuário para discutir projetos
Por Barbara Farias



Segunda etapa de obras do Parque Valongo deve começar no ano que vem e ser concluída em 2026, com comércios, restaurantes e bares (Vanessa Rodrigues/Arquivo AT)

A concretização de obras, como o túnel imerso Santos-Guarujá, a segunda etapa do Parque Valongo, a transferência do Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini para o Valongo e o Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá, foi pauta na discussão do 1º Summit Connect Infra, realizado nesta sexta-feira (29) no Parque Valongo, em Santos. O encontro, que reuniu diversas autoridades públicas e entes do setor privado, foi promovido pela Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) em parceria com o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI).

Segundo o presidente da FPPA, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), o momento foi oportuno para debater os gargalos logísticos e burocráticos e encontrar soluções a fim de destravar investimentos em infraestrutura para fomentar a economia regional. “O objetivo é aproximar as autoridades da realidade da Baixada Santista, fazer com quem conheçam as necessidades e a urgência de tirar projetos do papel”.

O deputado entregou ao secretário-executivo adjunto do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Fábio Lavor Teixeira, a “Carta de Santos”, que é uma radiografia das fragilidades da área e possíveis soluções.

“A infraestrutura tem um papel fundamental em nossa economia. Ela gera renda, conecta transportes e aproxima o Brasil. Por isso, precisamos de uma legislação mais moderna que possa tornar o Brasil mais atrativo, proporcionar segurança aos investidores e, sobretudo, garantir uma participação maior do setor privado na área pública. Esse círculo virtuoso vai promover mais emprego e renda”, destacou o deputado.

Teixeira destacou como conexão entre portos, aeroportos e hidrovias é importante para o desenvolvimento do País. Ele ressaltou ainda que, com base no Plano Nacional de Logística e Transportes, “a gente terá condições de enxergar os gargalos e onde realizar os investimentos”.

Paralelamente ao painel de debate, parlamentares membros da Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara Federal e da FPPA realizaram uma visita técnica às instalações do Porto e do Aeroporto de Guarujá.

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), disse que o Governo Federal investe pouco em infraestrutura. “Apenas 2% ao ano e isso precisa mudar. O investimento em infraestrutura gera emprego, desenvolvimento social, oportunidades e economia. Sem apoio e sem discussão, nós vamos perder o tempo das coisas”.



Evento foi feito pela Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos e o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (Vanessa Rodrigues/AT)

Túnel

Também presidente da Frente Parlamentar Mista da Ligação Seca Santos-Guarujá, Paulo Alexandre Barbosa comentou sobre o túnel. “O Governo do Estado se comprometeu a formalizar a licença ambiental até o final do ano. É uma etapa importante para que seja publicada a PPP para a contratação da obra. É uma modelagem diferenciada, que permitirá que a obra saia do papel”.

Parque Valongo

O deputado também destacou que o Governo Federal se comprometeu a iniciar a segunda etapa de obras do Parque Valongo no começo do ano que vem e concluir os trabalhos em 2026. “As novas atrações, comércios, restaurantes e bares vão movimentar a economia”.

Além disso, Barbosa tem boas expectativas em relação à transferência do terminal de passageiros para o Valongo. “Já temos a concordância da Autoridade Portuária e do concessionário. O projeto está na Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), depois será enviado ao TCU (Tribunal de Contas da União), retornando ao Governo Federal para fazer a transferência”.

STS10

Mais visado do Porto de Santos, o leilão do STS10 está previsto para o último trimestre de 2025. Trata-se de uma área construída, de 601,9 mil metros quadrados (m²), no cais do Saboó, na Margem Direita. O terminal será dedicado à movimentação de contêineres, com capacidade estimada em 2 milhões de TEU (unidade de medida de um contêiner padrão de 20 pés). O prazo de concessão será de 25 anos e o investimento previsto é de R\$ 3,51 bilhões.

Questionado sobre o leilão do STS10, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) disse que o aumento do espaço para contêineres é uma necessidade. “Mas a gente não pode discutir o que é importante para o Porto sem discutir o que é importante para a Cidade e para a Baixada Santista. Do jeito que está e que foi apresentado, o projeto não vai passar, não vai ser viabilizado. Primeiramente, precisa ser respeitado o interesse da Cidade”.

Um dos entraves do projeto é o risco de perda do cais público, no Saboó. “O cais público é fundamental para os trabalhadores (avulsos) terem garantia de que vão ter os seus empregos preservados. Sem as mudanças necessárias, eu sou contra esse projeto”.

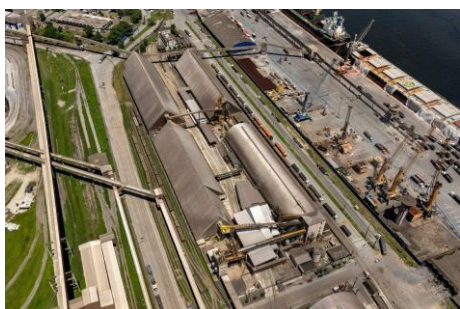
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 30/11/2024

PARANÁ FARÁ ARRENDAMENTO DE TERMINAL

Foi publicado edital de licitação da área PAR15, que é destinada à movimentação e à armazenagem de granéis sólidos vegetais

Por ATribuna.com.br



Vencedor do leilão deverá realizar investimentos de R\$ 293 milhões na área, além de aportar R\$ 311 milhões na implantação da primeira etapa (Portos do Paraná/Divulgação)

A Portos do Paraná avançou com o processo de licitação para o futuro leilão de mais uma área no Porto de Paranaguá. O espaço denominado PAR15, localizado junto ao Corredor de Exportação, será destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, com concessão para exploração

pelo novo arrendatário por 35 anos. O edital foi publicado na última terça-feira.

Atualmente, a área é ocupada pela Cargill. O vencedor do leilão deverá realizar investimentos de aproximadamente R\$ 293 milhões no PAR15, além de aportar R\$ 311 milhões na implantação da primeira etapa do Píer em T.

O Aviso do Leilão nº 1/2024, dirigido aos interessados, foi publicado nos diários oficiais da União e do Paraná, acompanhado do edital e dos documentos técnicos e jurídicos necessários. A sessão de leilão está prevista para 21 de fevereiro de 2025, na Bolsa de Valores de São Paulo, com a abertura das propostas.

“É mais um importante leilão para incrementar a capacidade de exportação de soja, milho e farelo pelo Porto de Paranaguá, garantindo segurança jurídica ao futuro arrendatário. A projeção é que essa área aumente sua capacidade de 115 mil toneladas estáticas para mais de 190 mil toneladas, após a implementação dos investimentos previstos”, afirmou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Garcia destacou ainda que o PAR15, juntamente com outras áreas que passarão pelo mesmo processo, transformará a capacidade de movimentação de cargas no Porto de Paranaguá.

"Com a operação da moega ferroviária centralizada, o Moegão, e a nova estrutura aquaviária com o Píer em T, ampliaremos a eficiência da Portos do Paraná, que já é referência no Brasil e no mundo", complementou.

Os requisitos para participação no leilão estão disponíveis no portal da Portos do Paraná e no site do Ministério de Portos e Aeroportos, <https://www.atribuna.com.br/image/policy:1.442957:1732927125/image.jpg?&f=default>

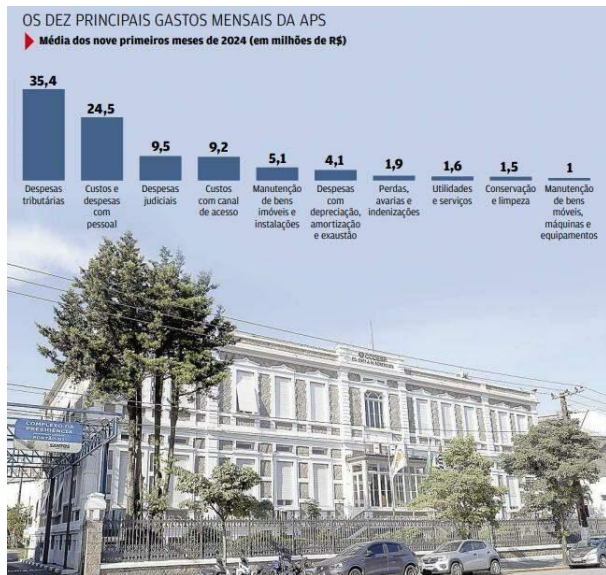
Este é mais um procedimento licitatório realizado pela própria empresa pública, por meio da Comissão de Licitação de Áreas Portuárias (CLAP), desde a obtenção do Convênio de Delegação de Competências, em 2019.

“A delegação de competência nos permite conduzir o processo, e isso é mais um diferencial da Portos do Paraná. Seguimos firmes no compromisso de regularizar os contratos e tornar nossas operações ainda mais eficientes e modernas”, concluiu Garcia.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 30/11/2024

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS TEM R\$ 3,2 BILHÕES EM CAIXA

Dinheiro deve ser investido no cais santista
Por Bárbara Farias



(Fonte: APS)

A Autoridade Portuária de Santos (APS) está com as contas superavitárias. A gestora do cais santista, o maior do Hemisfério Sul, tem em caixa um saldo positivo de R\$ 3,2 bilhões.

Em nota, a APS informou que fechou o terceiro trimestre do ano, referente aos meses de julho, agosto e setembro, com R\$ 3,1 bilhões, mas já chegou a R\$ 3,2 bilhões contando com outubro e novembro.

pautas prioritárias para o Porto de Santos”.

Sobre a liquidez financeira do Porto de Santos, o presidente da APS, Anderson Pomini, afirma que a gestão atual conseguiu “aumentar o caixa, a produtividade e, ao mesmo tempo, dar andamento às

Mantendo

O saldo mensal também se manteve positivo ao longo de janeiro a setembro. O cais santista arrecadou, em média, R\$ 155 milhões por mês e gastou R\$ 116 milhões em custos, despesas e impostos.

“A arrecadação é proveniente dos contratos de arrendamentos de áreas para operações portuárias e da cobrança de tarifas portuárias. Parte da arrecadação é aplicada na manutenção dos acessos terrestres, que são as avenidas perimetrais, e na infraestrutura aquaviária, no caso, a dragagem”, informou a APS em nota.

Os dez principais gastos mensais da companhia portuária são despesas tributárias (R\$ 35,4 milhões); custos e despesas com pessoal (R\$ 24,5 milhões); despesas judiciais (R\$ 9,5 milhões); custos com canal de acesso (R\$ 9,2 milhões); manutenção de bens imóveis e instalações (R\$ 5,1 milhões); despesas com depreciação, amortização e exaustão (R\$ 4,1 milhões); perdas, avarias e indenizações (R\$ 1,9 milhão); utilidades e serviços (R\$ 1,6 milhão); conservação e limpeza (R\$ 1,5 milhão); e manutenção de bens móveis, máquinas e equipamentos (R\$ 1 milhão).

Terceiro trimestre

De acordo com a gestão do complexo portuário santista, a receita líquida de R\$ 420,9 milhões no terceiro trimestre deste ano representa um aumento de 6,1% em relação ao terceiro trimestre de 2023 e de 5,9% no acumulado do ano. O crescimento no lucro bruto foi de 10% em relação ao mesmo período do ano passado.

As receitas patrimoniais subiram 17,8% e as de arrendamentos tiveram alta de 5,3%. Já as receitas tarifárias líquidas totais caíram 3,2%, principalmente em função dos novos descontos tarifários estratégicos concedidos pela APS, como para transporte de passageiros e navios verdes.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 28/11/2024

RODOVIA DO LITORAL DE SÃO PAULO É A SEGUNDA MELHOR DO PAÍS; CONFIRA

O resultado foi divulgado pela Confederação Nacional de Transportes (CNT) segundo a pesquisa CNT de Rodovias 2024

Por ATribuna.com.br



A rodovia dos Tamoios foi considerada a segunda melhor do país (Divulgação / Tamoios)

Ligando São José dos Campos à Caraguatatuba, a Rodovia dos Tamoios (SP 099), foi considerada a segunda melhor rodovia do Brasil. O resultado foi divulgado pela Confederação Nacional de Transportes (CNT), na terça (19), segundo a pesquisa CNT de Rodovias 2024.

A Rodovia Raposo Tavares (SP 270), de Presidente Epitácio a Ourinhos (SP), conquistou o primeiro lugar no ranking.

A 27ª edição da pesquisa abrangeu as principais rodovias estaduais, rodovias federais pavimentadas e todas as concessionadas. Foram analisados aspectos como pavimentação, sinalização e geometria das vias, com dados coletados por equipes de pesquisa que percorreram cerca de 111 mil quilômetros em um período de 30 dias.

A Rodovia dos Tamoios está sob administração da Concessionária Tamoios desde abril de 2015 e, desde então, tem recebido diversos investimentos e melhorias voltadas à segurança viária. Nos últimos anos, foram realizadas intervenções como a melhoria da geometria de curvas, instalação de iluminação na serra antiga, construção e operação da serra nova (que conta com os dois maiores túneis rodoviários do país) e a recente inauguração dos contornos norte e sul, que redefiniram a mobilidade no litoral norte de São Paulo.

Segundo a concessionária, as obras realizadas na Tamoios representam um marco na engenharia, recebendo reconhecimento nacional e internacional por seus projetos modernos, que se tornaram referência no setor rodoviário brasileiro.

10 melhores rodovias do país

- Rodovia Raposo Tavares (SP 270), de Presidente Epitácio a Ourinhos (SP);
- Rodovia dos Tamoios (SP 099), de São José dos Campos a Caraguatatuba (SP);
- Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros/Engenheiro Paulo Nilo Romano (SP 225), de Itirapina a Santa Cruz do Rio Pardo (SP);
- Rodoanel Mário Covas (SP 021), de São Paulo a Arujá (SP);
- Rodovia dos Bandeirantes (SP 348), de Cordeirópolis a São Paulo (SP);
- Via Lagos (RJ 124), de Rio Bonito a São Pedro da Aldeia (RJ);
- Trecho da SP-463, de Ouroeste a Clementina (SP);
- Rodovia Marechal Rondon (SP 300), de Castilho a Jundiá (SP);
- Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto (SP 070), de Taubaté a Guarulhos (SP);
- Rodovia Dom Pedro I (SP 065), de Campinas a Jacareí (SP).

Fonte: [A Tribuna Digital - SP](http://ATribuna Digital - SP)

Data: 28/11/2024

ULTRA DIVULGA INVESTIMENTO DE R\$ 1,2 BI EM TERMINAL DE GLP EM PECÉM

Projeto envolve parceria entre a subsidiária Ultragaz e a Supergasbrás Energia. Capacidade do terminal será de 62 mil toneladas de GLP

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br



O projeto de terminal no Porto de Pecém promoverá maior segurança no abastecimento de GLP às regiões Norte e Nordeste do país. Foto: Governo do Ceará/Divulgação

O Porto de Pecém deve receber investimentos de R\$ 1,2 bilhão para a construção de um novo terminal para movimentação de gás liquefeito de petróleo (GLP), também conhecido como gás de cozinha. O aporte será feito pelo Grupo Ultra, em parceria entre sua subsidiária Ultragaz e a Supergasbrás Energia. A estrutura terá capacidade de armazenar aproximadamente 62 mil toneladas do

combustível.

A iniciativa no porto cearense, que ainda está pendente da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e de outras condições precedentes, será feita a partir da formação de uma sociedade de propósito específico (SPE) entre as três companhias, que terão participação igualitária e serão responsáveis pela operação do terminal.

“Uma vez aprovado, será construída uma estrutura com capacidade de armazenamento de aproximadamente 62 mil toneladas, com conclusão prevista para 2028. Para este projeto, estima-se investimentos de R\$ 1,2 bilhão, divididos igualmente entre as partes. O projeto promoverá maior segurança no abastecimento de GLP às regiões Norte e Nordeste do país, historicamente deficitárias na produção nacional”, declarou a empresa em um comunicado ao mercado divulgado na sexta-feira (29).

Aposta em GLP

O GLP, também conhecido como “gás de cozinha”, é um combustível destinado principalmente para uso doméstico e industrial. Ele pode ser obtido de forma natural a partir de diversos processos, e os dois mais comuns são a destilação do petróleo cru, onde de 1% a 2% do petróleo pode gerar o gás, e através da extração do subsolo, a partir de um bolsão de gás no subsolo, que passa pelo processo de fracionamento, gerando diversos gases; entre eles, o GLP.

Embora gasoso nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP), pode ser liquefeito sobre compressão ou resfriamento, o que otimiza o transporte e armazenamento. Para seu armazenamento, são utilizados recipientes fabricados em aço carbono, que são preenchidos com gás na fase líquida em até, no máximo, 85% de sua máxima capacidade.

Na fase líquida, o GLP é menos denso do que a água e na fase gasosa, é mais denso do que o ar, portanto, em caso de vazamento, vai ocupar sempre os locais mais baixos (ralos, pisos, canaletas etc.).

A Ultra, fundada em 1937, é uma das maiores empresas brasileiras e atua em diversos setores, como por exemplo de distribuição de combustíveis, gás, especialidades químicas e armazenamento de produtos químicos. Além disso, tem o controle de grandes marcas

Entre essas marcas estão: Ipiranga, rede de distribuição de combustíveis e conveniências; Ultragaz, líder no mercado de distribuição de GLP; e Ultracargo, empresa voltada para o armazenamento de graneis líquidos em terminais localizados em portos estratégicos no país.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 02/12/2024

SEM RECURSOS PARA 13º DE SERVIDORES, RN DOBRA APOSTA EM AUMENTO DO ICMS

Governo do Rio Grande do Norte criticou opositores sobre projeto do ICMS e disse que contará com socorro federal para honrar pagamentos ao funcionalismo

Por Luiz Filipe Freire



Gestão potiguar vem sofrendo derrotas sobre a alíquota do ICMS desde 2022. Foto: Sandro Menezes/Divulgação

O Governo do Rio Grande do Norte ainda não anunciou o dia de pagamento da segunda parcela do 13º salário do funcionalismo público, o que vem elevando a temperatura no meio político e deixou ainda mais incerta a votação do pacote fiscal proposto pela gestão da governadora Fátima Bezerra (PT) na Assembleia Legislativa (ALRN), prevista para 11 de dezembro.

O Poder Executivo dobrou a aposta no aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para turbinar a arrecadação do estado, mas, antes disso, espera contar com recursos federais para honrar os compromissos com os servidores.

O caso veio à tona após o secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, ir às redes sociais reconhecer o problema e culpar opositores pelas dificuldades financeiras do estado. Ele disse que o governo “depende de recursos federais para pagar o 13º de 2024” e que esse socorro chegará “em dezembro”, sem detalhar valores e a natureza desse montante.

“O calendário somente será anunciado quando houver a confirmação dos depósitos dos recursos extraordinários”, declarou o representante da gestão potiguar, que, em julho, adiantou a primeira parcela do 13º para servidores lotados em órgãos com recursos próprios.

O secretário também se colocou contra a atual alíquota de 18% do ICMS, rebaixada em 2023 após derrota sofrida pelo governo na ALRN. “Esse fato evidencia que no RN o ICMS com modal de 18% não é suficiente para cumprir suas obrigações com pessoal. Não se consegue sequer cumprir os compromissos com fornecedores. Investimento só se consegue executar com recursos federais ou empréstimos”, disse, indicando que “o dano causado pelos deputados opositores e representações classistas empresarias às finanças do RN é muito grande”.

“Conseguiram reduzir esta importante receita própria do estado sob o argumento que os preços dos produtos reduziram e a arrecadação do ICMS se manteria estável. Erraram todos os prognósticos”, avaliou.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta do Rio Grande do Norte (Sinsp-RN), Janeayre Souto, reagiu e disse que “o pagamento não é um favor do governo” e que “isso não está aberto à negociação ou debate”.

“Não devemos esquecer que o governo já está condicionando a recomposição salarial dos servidores humildes ao aumento da alíquota do ICMS, e agora coloca como condição para pagar o 13º salário o aumento do imposto e a entrada de recursos federais. Se a governadora Fátima Bezerra não tem condição de cumprir nem o mínimo da obrigação do cargo que ocupa, que renuncie e abra espaço para um gestor que respeite os direitos básicos dos servidores públicos”, disparou.

Aumento da alíquota do ICMS deve ser votado até 11 de dezembro

A disputa em torno do ICMS remonta a 2022. Em dezembro daquele ano, a base aliada da governadora Fátima Bezerra aprovou por 12 a 11 a majoração da alíquota do tributo de 18% para 20%, mas, devido a emendas dos deputados, apenas por nove meses – de 1º de abril a 31 de dezembro de 2023.

Apesar do placar apertado, o governo respirou aliviado, uma vez que alegava a necessidade de compensar perdas geradas pela Lei Complementar 194/2022, que limitou alíquotas de impostos sobre combustíveis, energia e comunicação. A gestão potiguar diz que, desde então, deixou de arrecadar R\$ 1,7 bilhão devido a essa lei.

Passado o primeiro desafio, o governo tinha outra batalha pela frente: garantir que a alíquota do ICMS permanecesse em 20% após o fim do prazo aprovado pelos deputados. No fim do ano passado, enviou proposta com esse teor à ALRN, mas acabou derrotado pela oposição. Na época, a previsão era de que o estado deixasse de arrecadar R\$ 700 milhões ao longo de 2024.



Governo conta com aumento do ICMS para manter investimentos como os feitos nas estradas, mas precisará de recursos federais para pagar 13º do funcionalismo público. Foto: Carlos Costa/Divulgação

Em setembro deste ano, o governo enviou aos deputados o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) prevendo uma arrecadação de R\$ 7,4 bilhões com ICMS em 2025, mas amparado em uma alíquota de 20% antes mesmo de remeter aos parlamentares matéria realinhando o tributo.

O texto acabou devolvido ao Poder Executivo, no fim de outubro, sob o argumento de vício de inconstitucionalidade.

No início de novembro, a gestão estadual enviou um pacote fiscal que inclui o ICMS em novo percentual. A previsão é de que, nesta semana, saia da Comissão de Finanças e, até o dia 11, vá para votação em plenário. “É importante o acompanhamento e o apoio de todos que desejam realmente o bem para o nosso RN”, afirmou o secretário de Administração, Pedro Lopes.

O pacote do Poder Executivo também prevê outras medidas. Uma delas é a devolução para famílias de baixa renda do valor correspondente ao ICMS pago no ato da compra no comércio, uma espécie de cashback.

Outra proposta acaba com a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para carros elétricos, que passarão a pagar uma alíquota de 0,5% em 2025, com aumento anual até o índice de 3% cobrado a outros carros e motos. Com essa medida, o governo espera arrecadar R\$ 12 milhões. Outros R\$ 60 milhões serão obtidos se for aprovado o fim da isenção do IPVA para veículos com entre dez e 15 anos de uso.

RN está limitando gastos em órgãos e perdeu 2ª parcela do PEF

Além do pacote fiscal, o Governo do Rio Grande do Norte editou um decreto disciplinando medidas mais rigorosas para o funcionamento da máquina pública. Até abril de 2025, estão suspensos novos gastos em locação de veículos e imóveis, reajustes contratuais que não sejam vantajosos para o estado, nomeações de servidores de áreas que não sejam a da saúde, a da educação e a da segurança e a participação de funcionários públicos em feiras, congressos e eventos externos que impliquem em despesas.

Todos os órgãos estaduais devem reduzir em 25% as despesas de custeio, incluindo água, energia, telefonia, limpeza e outros serviços. Além disso, desembolsos superiores a R\$ 1,5 milhão deverão ser previamente aprovados por um comitê central.

Em meio a esse cenário, outro revés veio à tona também neste mês: o Governo do Rio Grande do Norte não contará com a segunda parcela de operação de crédito obtida após adesão ao Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), porque não cumpriu a meta de redução do comprometimento das finanças estaduais com gastos voltados ao funcionalismo público. Com isso, R\$ 400 milhões, de uma operação de crédito que totaliza R\$ 1,6 bilhão até 2026, não entrarão nos cofres estaduais em 2025.

Apesar disso, a gestão potiguar garantiu investimentos na restauração de estradas, o carro-chefe dos investimentos anunciados pela governadora, em 2023, como justificativa para aderir ao programa.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 02/12/2024



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

EBNS PODEM FLEXIBILIZAR ESQUEMAS OPERACIONAIS PARA AS FESTIVIDADES DE FINAL DE ANO

Empresas Brasileiras de Navegação devem fazer os pedidos de alteração até o dia 15 de dezembro



Brasília 28/11/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) comunica os procedimentos para eventuais alterações dos esquemas operacionais das Empresas Brasileiras de Navegação (EBN's) que prestam serviços no transporte de passageiros ou passageiros e cargas (misto).

Os pedidos deverão ser apresentados pelas autorizadas por meio eletrônico, através do Sistema Eletrônico de Informação - SEI, disponíveis no site da ANTAQ, até 15 de dezembro de 2024.

A alteração tem como objetivo abarcar o potencial aumento da demanda de passageiros e cargas no período de festividades de final de ano. Também adequa-se à necessidade de alteração de esquemas operacionais por parte de empresas brasileiras de navegação.

As empresas devem apresentar o esquema operacional relativo à data, dias e horários que serão alterados. Todas essas mudanças, deferidas pela Agência, serão comunicadas às autorizadas com antecedência mínima de 15 dias. Concedida a permissão, a empresa deve fixar informativos nas embarcações e nos postos de venda de passagens a fim de comunicar sobre as alterações aos usuários.

A flexibilização será de caráter temporário e limita-se ao período de 15 de dezembro de 2024 a 4 de janeiro de 2025. Após esse prazo as empresas devem retomar o cumprimento dos esquemas operacionais determinados nos termos de autorização das EBNS.

As informações sobre as regras e os documentos necessários para solicitar a flexibilização estão disponíveis no processo SEI 50300.016224/2022-41.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 02/12/2024

ABERTA JANELA DE AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL 2024

Preenchimento do formulário do IDA, por parte das instalações portuárias, ficará disponível até o dia 31 de janeiro de 2025

Brasília 27/11/2023 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) abriu a janela de avaliação do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), referente ao período avaliativo de 2024. O objetivo da ação é que as instalações portuárias atualizem as informações dos seus respectivos questionários do IDA.

O acesso ao questionário está disponível no sistema IDA (acesse aqui). O prazo para preenchimento se estende até o dia 31 de janeiro de 2025.

O formulário é disponibilizado para todos os titulares e suplentes designados pelas instalações portuárias que foram selecionadas pela Agência. A seleção para avaliação foi informada por meio de ofício aos selecionados.

Índice ambiental

O IDA foi instituído por meio da Resolução ANTAQ nº 2.650/2012 como instrumento de acompanhamento e controle de gestão ambiental em instalações portuárias. O índice permite quantificar e simplificar informações de forma a facilitar o entendimento do público e de tomadores de decisão acerca das questões ambientais portuárias.

Entre os indicadores que são avaliados pelo IDA, destacam-se os que avaliam a situação do licenciamento ambiental, a composição da equipe do setor de gestão ambiental, a prevenção de riscos e atendimento a emergências, auditoria ambiental, o gerenciamento de resíduos, a qualidade e eficiência no uso de energia, o monitoramento da qualidade ambiental e os planos de contingência de saúde.

O painel dinâmico de resultados das avaliações anteriores está disponível no portal da ANTAQ. Nele, é possível verificar informações sobre o ranking, análise por atributos, por instalações portuárias entre outras análises.

*Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ*

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 02/12/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS VAI RECEBER INVESTIMENTOS DE R\$ 1,4 BILHÃO DE ADITIVO CONTRATUAL

Aditivo foi aprovada pela Anac e deverá ser utilizada para ampliação e modernização do complexo aeroportuário



Maior aeroporto do país terá ampliação do contrato em um ano e quatro meses - Foto: Divulgação/GRU Airports

Um aditivo ao contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) vai garantir investimentos no valor de R\$ 1,4 bilhão para o terminal, pela concessionária GRU Airport, responsável pelo local. A verba suplementar foi aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e deverá ser utilizada para ampliação e modernização do complexo.

A renegociação contratual foi realizada com o Tribunal de Contas da União (TCU), que também estendeu o prazo de concessão do aeroporto até novembro de 2033, o que vai permitir à GRU Airport operar 16 meses além do previsto inicialmente.

Com a decisão, a concessionária deverá investir R\$ 400 milhões na recuperação imediata dos serviços prestados pelo aeroporto, e R\$ 1 bilhão para garantir reforma, construção e melhorias da infraestrutura do complexo, para assegurar atendimento à crescente demanda de passageiros e aeronaves, bem como aumentar o nível de segurança nas pistas.

De acordo com a Anac, esses investimentos fazem parte das obrigações originais do contrato de concessão e o valor referente a essas obras não será passível de reequilíbrio econômico-financeiro pelo poder concedente, devendo ser custeado unicamente pela concessionária.

Aeroportos+Seguros

A renegociação do contrato de concessão do Aeroporto de Guarulhos resultou ainda no compromisso de atualização do Programa 'Aeroportos+Seguros', de sistemas de segurança contra atos de interferência ilícita, como equipamentos para integração do processamento de passageiros, bagagens e de controle migratório, raio-x, detectores de explosivos e leitores faciais.

O acordo prevê investimentos de R\$ 450 milhões nesses itens, cujo objetivo é elevar o nível de segurança e oferecer maior eficiência aos processos de identificação de passageiros e de despacho de bagagens.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 02/12/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

O 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO DEBATE TEMAS RELEVANTES PARA A SEGURANÇA NAS VIAS BRASILEIRAS

O secretário Nacional de Trânsito, Aduardo Catão, participou da abertura do evento, que segue até a quarta-feira (4)



A diretora do Departamento de Segurança no Trânsito da Senatran, Maria Alice Nascimento Souza, destacou "a busca contínua por salvar vidas" - Foto: Carina Leão/MT

A 3ª edição do Seminário Internacional de Segurança no Trânsito, promovido pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), segue até a quarta-feira (4), na sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), com a presença de autoridades e especialistas no assunto. A solenidade de abertura, nesta segunda-feira (2), foi comandada pelo secretário Nacional de Trânsito, Aduardo Catão.

“Tanto o conceito desse seminário quanto as campanhas do ano que vem estão focando cada vez mais nos fatores de risco e invertendo a perspectiva de educação no trânsito, para pensar não só na educação do condutor e do pedestre, mas também do gestor de trânsito. O sistema tem que ser seguro”, pontuou Aduardo.

O lema da edição deste ano é “Paz no trânsito começa por você”. Os painéis contam com as participações de representantes do governo, de órgãos públicos, de entidades privadas e de acadêmicos.

A diretora do Departamento de Segurança no Trânsito da Senatran, Maria Alice Nascimento Souza, integrou o painel sobre gestão da segurança no trânsito, no primeiro dia do evento. Na abertura do seminário, a diretora destacou o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que tem como meta reduzir pela metade as mortes no trânsito até 2030, salvando cerca de 86 mil vidas.

“É um programa de Estado, é uma lei. Você não precisa inventar a roda, porque está tudo ali: a visão sistêmica e a integração de todos os setores. O Pnatrans propõe uma nova forma de atuação”,



sublinhou Maria Alice, que completou: “A gente precisa criar essa forma sinérgica entre todos os gestores de trânsito com um único objetivo: a busca contínua por salvar vidas”.

No primeiro dia de seminário, outros painéis abordaram temas como gestão de dados, com a participação da representante da Infra S.A., Lilian Campos, do diretor do Departamento de Regulação, Fiscalização e Gestão da Senatran, Brasília Militani Neto, e da representante do Ministério da Saúde, Letícia Cardoso. O representante do Ministério das Cidades, Marcos Daniel Souza dos Santos, participou do painel “Cidade para pessoas”.

Painéis e oficinas

A programação segue até a quarta-feira, com mais debates e oficinas técnicas. Na terça-feira (3), os painéis vão falar de assuntos como mobilização social e usuários vulneráveis, gestão de velocidades, motociclistas, e boas práticas de cidades brasileiras.

O último dia do evento fica por conta das oficinas técnicas, com vão tratar de tópicos como métricas para ruas seguras, ativas e sustentáveis, evolução do marco regulatório na legislação de trânsito, planejamento e desenho da infraestrutura cicloviária, uso da inteligência artificial para ações de educação no trânsito, e aprimoramento do sistema de dados rodoviários para prevenção de sinistros.

O encontro tem o apoio de entidades, órgãos e organizações como a Universidade de Brasília (UnB), Confederação Nacional do Transporte (CNT), Infra S.A., Polícia Rodoviária Federal (PRF), DNIT e Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito.

Confira a programação completa.

<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/noticias/2024/12/cronograma-pdf>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 02/12/2024

MINISTRO RENAN FILHO ENTREGA NESTA TERÇA (3) O VIADUTO DE PORTO REAL DO COLÉGIO EM ALAGOAS

Com investimento de aproximadamente R\$23,7 milhões, obras estão inseridas no Novo PAC do Governo Federal. Viaduto faz parte da zona turística banhada pelo rio São Francisco, sendo a principal porta de entrada e saída para Alagoas e Sergipe

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participa nesta terça-feira (3) da cerimônia de inauguração do viaduto de Porto Real do Colégio, em Alagoas. Localizado próximo à divisa entre Alagoas e Sergipe, entre os Km 244,14 e 245,36 da BR 101-AL, o viaduto faz parte da zona turística banhada pelo rio São Francisco, sendo a principal porta de entrada e saída para os dois estados.

Além da entrega do viaduto, também foram concluídas as obras de duplicação de 1,22 quilômetro de pistas e a construção de vias marginais entre os Km 244,14 e 245,36 da BR-101/AL.

As intervenções na rodovia foram realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). As obras estão inseridas no Novo PAC do Governo Federal e contaram com investimento de aproximadamente R\$ 23,7 milhões.

Além de Renan Filho, também participa da solenidade o governador de Alagoas, Paulo Dantas, entre outras autoridades.

Cobertura de imprensa

Os profissionais de imprensa poderão comparecer ao evento sem a necessidade de credenciamento prévio. Está prevista transmissão on-line pelo canal do governo de Alagoas no Youtube

SERVIÇO

O quê: Cerimônia de entrega do viaduto de Porto Real do Colégio em Alagoas



Quando: Terça-feira (3), às 11h30
Onde: BR-101, Km 245, Porto Real do Colégio (AL)
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 02/12/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – SINERGIA ENTRE PÚBLICO E PRIVADO NO PORTO DE VITÓRIA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A recente parceria entre a Vports, a autoridade portuária de Vitória (ES), e a Log-In Logística Integrada, para a expansão da área de movimentação de contêineres no Porto de Vitória (ES), deve ser destacada como uma importante iniciativa para o desenvolvimento do setor portuário capixaba. Essa ação, que surge em um contexto de crescente demanda por transporte marítimo e de desafios logísticos globais, demonstra a importância da colaboração entre os setores público e privado para encontrar soluções eficazes e promover o crescimento econômico do estado.

A expansão da área destinada aos contêineres, aliada à otimização da operação dos portêineres do complexo marítimo, permitirá que o Porto de Vitória aumente sua capacidade de atendimento e se torne mais competitivo no cenário nacional e internacional. Essa medida é fundamental para atender à demanda crescente por exportação e importação de produtos, impulsionando o desenvolvimento dos setores produtivos do Espírito Santo.

A iniciativa da Vports também demonstra a importância de se buscar soluções inovadoras e flexíveis para os desafios do setor portuário. Ao firmar um contrato de curto prazo com a Log-In Logística Integrada, a autoridade portuária demonstra sua capacidade de adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado e de encontrar soluções ágeis para atender às necessidades dos seus clientes.

É importante destacar que a parceria entre a Vports e a Log-In Logística Integrada é um exemplo a ser seguido por outros portos brasileiros. Ao trabalhar em conjunto, os setores público e privado podem encontrar soluções mais eficazes para os desafios logísticos, reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar a competitividade do país.

Nesse cenário, a expansão da área de movimentação de contêineres no Porto de Vitória representa um passo importante para o desenvolvimento do setor portuário capixaba. Essa iniciativa, que demonstra a importância da parceria entre os setores público e privado, contribuirá para o crescimento econômico do estado e para o fortalecimento da cadeia logística brasileira.

É fundamental que outras autoridades portuárias e empresas do setor sigam o exemplo da Vports e invistam em soluções inovadoras e colaborativas para superar os desafios do setor e garantir a competitividade do Brasil no cenário global.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 02/12/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

RENÚNCIA 1

Em menos de um mês após assumir como CEO da Cosan Investimentos, Ricardo Mussa deixou o cargo. Ele também renunciou às funções de conselheiro de administração na Cosan e na Raízen (empresa voltada ao setor de energia do grupo). A saída de Mussa foi informada pela holding em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na última sexta-feira, dia 29.

RENÚNCIA 2

Em nota, a Cosan agradeceu “ao Ricardo Mussa pela dedicação e contribuição que prestou nos 17 anos que atuou como executivo das empresas do Grupo Cosan”. Mas não explicou os motivos da saída do executivo.

RENÚNCIA 3

Com a decisão de Mussa, o conselho da Raízen elegeu Rodrigo Araujo, diretor vice-presidente financeiro e de Relações com Investidores da Cosan, para substituí-lo como conselheiro até a próxima assembleia geral. Araujo também foi eleito membro efetivo do Comitê de Responsabilidade Social e Corporativa, com mandato até 28 de julho de 2025.

BRASKEM 1

O executivo Roberto Paraíso Ramos assume nesta segunda-feira, dia 4, a presidência da Braskem, maior petroquímica da América Latina. Ele foi indicado pelo acionista controlador do grupo, a Novonor (atual nome do conglomerado Odebrecht), e substituiu Roberto Bischoff. Próximo de Emílio Odebrecht e de Maurício Odebrecht (filho mais novo de Emílio e presidente do Conselho de Administração da Novonor), Ramos foi vice-presidente da Braskem entre 2002 e 2010.

BRASKEM 2

Com o retorno de Roberto Ramos à Braskem, é esperada uma mudança em toda a diretoria da petroquímica.

CONGONHAS NORMALIZADO

Depois de uma sexta-feira bastante tumultuada, com mais de 100 voos cancelados e muito atraso nos embarques, o Aeroporto de Congonhas (SP) teve suas atividades normalizadas no sábado, dia 30. Conforme a concessionária Aena Brasil, que administra o aeroporto, os pousos e as decolagens conseguiram ser feitos dentro das escalas – apenas três chegadas foram canceladas em função de questões operacionais de outros aeroportos.

CRUZEIROS

O mês de dezembro será de muita movimentação no Píer Mauá, na região portuária do Rio de Janeiro. A previsão é receber cerca de 74 mil turistas ao longo do mês em nove navios, que farão 20 escalas no período. Somente durante as festas de fim de ano, entre 25 e 31 de dezembro, os números indicam que mais de 22 mil turistas vão passar pelo terminal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2024

NACIONAL - ANTT APROVA PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE PARA RODOVIAS E FERROVIAS

Programa traz novas exigências ambientais e sociais, visando impulsionar resiliência climática e inovação no setor

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



O programa estabelece diretrizes que se aplicam tanto a novos contratos de concessão quanto a contratos já existentes, desde que as empresas optem por aderir às novas regras. Foto: Marcio Ferreira/MT

Em uma decisão considerada histórica para a infraestrutura brasileira, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou o Programa de Sustentabilidade para rodovias e ferrovias federais. Formalizada pela Resolução nº 6.057, publicada em 29 de novembro, a iniciativa busca alinhar o



setor de transporte terrestre às mais modernas práticas de sustentabilidade, enfrentando desafios ambientais, sociais e climáticos que afetam o setor e o país como um todo.

O programa estabelece diretrizes que se aplicam tanto a novos contratos de concessão quanto a contratos já existentes, desde que as empresas optem por aderir às novas regras por meio de termos aditivos. A proposta é considerada uma evolução significativa na gestão da infraestrutura brasileira, promovendo ações que integram sustentabilidade, inovação tecnológica e adaptação climática.

Segundo o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides, a resolução representa um passo decisivo para fortalecer as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. “A iniciativa se apoia na Portaria nº 622/2024, da gestão do ministro Renan Filho, que estabelece diretrizes para concessões rodoviárias, como investimentos em adaptação, resiliência e transição energética. Esse é um marco na integração de sustentabilidade à infraestrutura brasileira”, afirmou.

Benevides destacou ainda que o programa inaugura uma nova era para o setor, introduzindo metas e compromissos concretos que melhorarão as estratégias de adaptação climática e a resiliência da infraestrutura nacional. “As questões relacionadas à descarbonização, implementação de novas tecnologias, resiliência climática e apoio às comunidades impactadas passam a fazer parte das condições contratuais, seja em novos leilões ou na adaptação de contratos existentes”, detalhou.

O Programa de Sustentabilidade é estruturado em três níveis de adesão, definidos pelo cumprimento de Parâmetros de Desempenho de Sustentabilidade (PDS):

- **Nível I:** A empresa deve assumir o compromisso de criar uma política de sustentabilidade e atender a, pelo menos, um PDS voltado à mitigação de impactos nas comunidades afetadas e um PDS relacionado à responsabilidade ambiental.
- **Nível II:** Exige o cumprimento integral de todos os PDS estabelecidos no programa.
- **Nível III:** Além de atender a todos os PDS, a concessionária deve implementar práticas adicionais de sustentabilidade, indo além das exigências do Nível II.

As concessionárias que aderirem ao programa terão acesso a benefícios como a habilitação para emissão de debêntures incentivadas e de infraestrutura e recursos financeiros destinados à adaptação sustentável de seus projetos.

O programa foi resultado de um amplo processo de construção coletiva. Durante a Audiência Pública nº 04/2024, a ANTT recebeu 214 contribuições de diversos setores, incluindo entidades representativas, agentes públicos e privados, e a sociedade civil. Essa ampla participação reflete o compromisso da agência em ouvir diferentes perspectivas e integrar soluções alinhadas às demandas reais do país.

A nova Resolução também reforça o compromisso do Governo Federal em garantir que as concessões rodoviárias e ferroviárias contribuam efetivamente para a agenda climática brasileira, incorporando metas de descarbonização, eficiência energética e uso de energias renováveis.

A Portaria nº 622/2024, publicada pelo Ministério dos Transportes em julho deste ano, estabeleceu diretrizes que alocam ao menos 1% da receita bruta das concessões rodoviárias federais para o desenvolvimento de infraestrutura sustentável. Essa diretriz é agora reforçada pelo programa, que exige ações práticas como:

- Alternativas sustentáveis para coleta e descarte de resíduos.
- Conservação de fauna e flora ao longo das rodovias e ferrovias.

- Incentivo ao uso de fontes renováveis de energia e eficiência energética.

Além disso, a Portaria nº 689/2024 introduziu critérios de sustentabilidade para projetos que utilizem debêntures incentivadas, exigindo mecanismos de redução de emissões de gases de efeito estufa, transição energética e melhorias na infraestrutura para enfrentar mudanças climáticas.

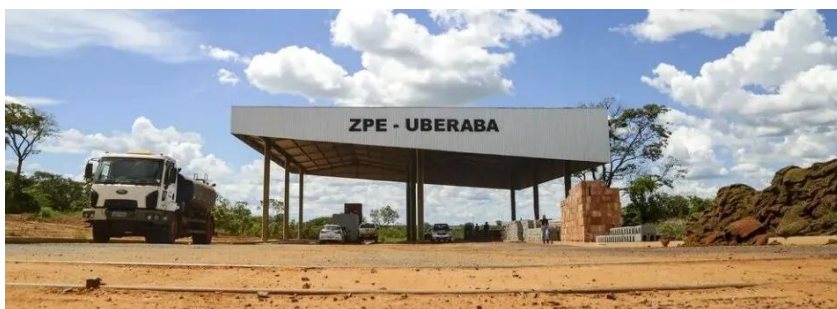
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/12/2024

NACIONAL - STF AUTORIZA EMPRESAS DE ZPES A VENDER TODA PRODUÇÃO NO MERCADO INTERNO

Majoria do Plenário do Supremo aprovou medida durante julgamento na última sexta-feira (29)

Por Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Uberaba (MG) é a primeira da região Sudeste (Foto: divulgação)

A maioria do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou que empresas localizadas em zonas de processamento de exportações (ZPEs) podem vender toda sua produção no mercado

interno. O julgamento ocorreu na última sexta-feira, 29 de novembro.

Em 2021, o Congresso aprovou o novo Marco Legal das ZPEs, que alterou o original, de 2007. A nova lei teve origem em uma medida provisória que autorizou empresas das ZPEs a vender oxigênio medicinal no mercado interno durante a pandemia da Covid-19.

O Legislativo ampliou o escopo da MP e passou a permitir a venda de toda a produção de qualquer empresa das ZPEs no mercado interno. Até então, a lei exigia que ao menos 80% da produção fosse destinada às exportações.

O Republicanos acionou o STF questionando a validade da nova lei. A legenda argumentou que o tema não passou pelas discussões necessárias e a conversão da MP em uma lei com conteúdo diferente violou o devido processo legal.

A sigla ainda argumentou que o fim da regra sobre exportação violava a isonomia tributária e a livre concorrência. Para o Republicanos, a mudança trouxe vantagens competitivas às empresas localizadas em ZPEs.

O relator do caso, ministro Kassio Nunes Marques, votou contra os pedidos do Republicanos, e declarou a validade das regras questionadas. Além de Nunes, votaram em conjunto os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli e Luiz Edson Fachin.

Para Nunes Marques, a antiga regra dos 80% “restringia, consideravelmente, a destinação ao mercado interno dos bens produzidos por tais empresas” e “engessava uma atividade empresarial tipicamente caracterizada pela dinamicidade da sua atuação”.

O relator constatou “pertinência” entre o conteúdo da MP original e a lei aprovada pelo Congresso.

“Ambas as proposições abrangeram o mesmo objeto, qual seja, o complexo normativo das ZPEs”, disse Nunes Marques durante seu voto.

Na sua visão, a regra anterior desconsiderava as oscilações do mercado e as peculiaridades do comércio exterior. Até por isso, poucas empresas se interessaram em participar dos projetos de

ZPEs. Assim, a mudança buscou modernizar esse mecanismo, adequá-lo aos parâmetros internacionais e torná-lo mais atrativo a investimentos.

O ministro também destacou que, conforme dados do governo federal, após a sanção do novo Marco Legal, continuou preponderante o perfil exportador dos projetos desenvolvidos nas ZPEs – em média, 77,7% das vendas anuais foram destinadas ao mercado externo.

Criadas em 1988 com o intuito de diminuir desequilíbrios regionais, as ZPEs são áreas de livre comércio destinadas à instalação de empresas que produzam bens para exportação.

As empresas têm tratamento tributário, cambial e administrativo diferenciados. Os benefícios fiscais estão relacionados à importação ou à compra no mercado interno de máquinas, equipamentos, matérias-primas, materiais de embalagem, produtos intermediários e serviços.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2024

REGIÃO SUL - PORTOS RS INICIA DRAGAGEM EMERGENCIAL DO CANAL DE ITAPUÃ

Com foco em eficiência e segurança, iniciava integra plano de reconstrução das hidrovias afetadas por enchentes no estado

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O Governo do Rio Grande do Sul liberou R\$ 731 milhões para dragagens nas hidrovias que sofreram com o acúmulo de sedimentos resultantes das enchentes que atingiram o estado

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, deu início aos serviços de dragagem emergencial no Canal de Itapuã no último dia 26 de novembro. A dragagem começou após a confirmação de condições climáticas favoráveis para a realização de forma eficiente dos trabalhos. A

expectava é que o prazo esmado para execução completa seja de 90 dias, podendo sofrer eventuais alterações.

Segundo a Autoridade Portuária, a obra terá uma extensão de 2.350 metros de comprimento por 110 metros de largura, abrangendo uma área total de 260 mil metros quadrados, e visa remover até 185 mil metros cúbicos de sedimentos. A profundidade de dragagem será de 6 metros, com o objetivo de alcançar um calado operacional de 5,18 metros.

A Portos RS comunicou que o cronograma prevê que, em 20 dias de trabalho, meio canal já esteja em condições de navegação com o calado planejado, representando um importante avanço para a retomada da navegação comercial no estado gaúcho.

Neste estágio inicial, as embarcações deverão navegar preferencialmente próximas à margem do canal, identificada pelas boias encarnadas, em ambos os sentidos. Não haverá restrições à passagem, desde que sejam atendidos os requisitos estabelecidos pela Norma nº 39, de 13 de novembro de 2024.

O Governo do Rio Grande do Sul liberou R\$ 731 milhões para dragagens nas hidrovias gaúchas que sofreram com o acúmulo de sedimentos resultantes das enchentes que atingiram o estado em maio.

Os recursos, oriundos do Fundo de Reconstrução do Estado do Rio Grande do Sul (Funrigs), serão utilizados para execução de serviços de batimetria e dragagem em mais de 320 quilômetros de hidrovias interiores, além de cerca de 40 quilômetros de canais na área portuária de Rio Grande e seu canal de acesso.

Para a dragagem emergencial no Canal de Itapuã, a Portos RS firmou contrato com a empresa SterEngenharia.

Outros processos

Após a conclusão da dragagem do Canal de Itapuã, outros processos de contratação já em andamento garantirão o atendimento dos canais de Pedras Brancas, Leitão, Furadinho e São Gonçalo, para os quais levantamentos hidrográficos e dados sobre volumes de sedimentos já estão disponíveis.

Os demais canais sob a responsabilidade da Portos RS serão contemplados após a conclusão do levantamento batimétrico, que já está em fase de contratação. Esse processo permitirá dar sequência imediata à execução das intervenções planejadas, garantindo a continuidade das ações de recuperação e desenvolvimento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2024

REGIÃO SUDESTE - ACORDO AMPLIA CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO PORTO DE VITÓRIA

Nova área de 11,3 mil metros quadrados está em processo de liberação pela Receita Federal

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



De acordo com a Vports, a área de 11,3 mil metros quadrados do porto é equivalente a 7% da área total utilizada atualmente, com capacidade de armazenar cerca de 800 contêineres

A Vports, Autoridade Portuária privada que administra os portos do Espírito Santo, firmou um contrato com a Log-In Logística Integrada, empresa que administra o Terminal de Vila Velha (TVV), que viabiliza a destinação de uma área para a movimentação de contêineres no complexo portuário de Vitória. Segundo a Autoridade Portuária, o local está em processo de liberação por parte da Receita Federal.

A área de 11,3 mil metros quadrados é equivalente a 7% da área total utilizada atualmente, com capacidade de armazenar cerca de 800 contêineres.

Segundo a Vports, o incremento, associado ao fato dos três portêineres do terminal estarem em pleno funcionamento, após passado período de manutenção de um deles, vai garantir mais produtividade e agilidade no escoamento de cargas containerizadas.

O movimento contribui para que o estado faça frente ao desafio logístico da falta de contêineres e navios em todo o mundo, em conjunto com o momento em que o Porto de Vitória registra recordes na movimentação do segmento, ampliando sua capacidade de suportar o crescimento dos setores produtivos capixabas.

“Temos um trabalho conjunto contínuo, focado no planejamento para o próximo ano e para o futuro. Em parceria, nosso objetivo é encontrar soluções capazes de nos fortalecer e capacitar para superar os desafios logísticos que se apresentam ao setor portuário e de comércio exterior no Brasil e no mundo”, afirmou o diretor-presidente da Vports, Gustavo Serrão.

Segundo informou a Autoridade Portuária, o novo contrato tem caráter transitório e de curto e determinado prazo, a princípio de dois meses.

Gustavo Paixão, diretor do TVV, afirmou que o novo vínculo representa mais uma das diversas ações tomadas irá contribuir para o incremento da performance operacional do terminal, para a segurança das operações, bem como para o atendimento de clientes.

Café

Neste ano, o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) divulgou uma carta às autoridades do setor no Espírito Santo, em que manifestaram preocupação com a falta de estrutura logística portuária que vem causando prejuízos aos respectivos setores. Em conjunto com outras autoridades, o documento citou a formação de filas de navios nos berços de atracação e escassez de contêineres nos terminais portuários, que vem ocasionando atrasos e descumprimentos de prazos contratuais.

A Vports informou que, junto com o CCCV, deverá realizar a assinatura de um termo de cooperação, oficializando o trabalho conjunto de construção de soluções.

“O que queremos é unir forças em prol da eficiência, da produtividade e da modernização, que culminam no benefício de todos, mas que, principalmente, nos mantém próximos e conectados com o propósito de trabalhar pelo desenvolvimento do Espírito Santo”, finalizou Serrão.

“Como entidade representava, levamos nossas questões e dificuldades e encontramos um espaço aberto à construção coletiva. E já começamos a colher resultados. Há muito ainda a ser feito, mas demos passos muito importantes”, disse Fabrício Tristão, diretor-presidente do CCCV.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2024

REGIÃO SUDESTE - PORTOSRIO ESTREITA RELAÇÕES EM VISITA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DOMINICANA

Presidente Francisco Martins destacou a criação da Associação Internacional de Desenvolvimento Portuária e sua importância para o setor

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



No encontro, autoridades discutiram a exploração da possibilidade de parcerias comerciais e acordos de cooperação técnica (Foto: Divulgação/PortosRio)

A diretoria da PortosRio, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio de Janeiro, recebeu na última quinta-feira, 28 de novembro, a diretoria executiva da Autoridade Portuária Dominicana visando o fortalecimento de relações institucionais e à exploração da possibilidade de parcerias comerciais e acordos de cooperação técnica.

O encontro proporcionou uma valiosa troca de experiências entre as Autoridades Portuárias e marcou um passo importante no intercâmbio entre Brasil e República Dominicana.

Durante a reunião, o diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, apresentou os principais projetos de modernização da infraestrutura portuária, as oportunidades de investimento nos portos administradas pela Autoridade Portuária.

Além disso, Martins destacou a recém-criada Associação Internacional de Desenvolvimento Portuária (Iaports), da qual ele é presidente do conselho diretivo.

A Iaports é uma entidade aberta a todos os players do setor portuário global, que tem como missão fortalecer a colaboração internacional, fomentar o desenvolvimento de negócios e promover a inovação e a sustentabilidade nos portos.

“A associação representa um marco na busca por maior competitividade global, conectando parceiros e criando oportunidades para o avanço do setor”, comentou o presidente da PortosRio.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/12/2024

REGIÃO SUDESTE - RECEITA INAUGURA MUSEU DE PRODUTOS CONTRAFEITOS EM SANTOS

Espaço no prédio da Alfândega reúne peças falsificadas e aposta em tecnologia para educar o público sobre os prejuízos da pirataria

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa.pimentel@redebeneews.com.br



O museu, instalado em uma área de 263 m², incluindo um contêiner de 89 m², foi criado para ser um espaço educativo, reunindo mercadorias apreendidas no porto santista. Foto: Divulgação/Ibrachina

Como parte das comemorações dos 90 anos do edifício-sede da Alfândega de Santos (SP), foi realizada na quinta-feira, dia 28, a

cerimônia de inauguração do Museu de Produtos Contrafeitos da unidade aduaneira. O evento contou com a presença de autoridades e representantes do serviço alfandegário.

O museu, instalado em uma área de 263 m², incluindo um contêiner de 89 m², foi criado para ser um espaço educativo, reunindo mercadorias apreendidas no porto santista. Os itens expostos são produtos falsificados que, além de infringirem a lei, representam riscos à sociedade e aos consumidores. Utilizando tecnologia e interatividade, o museu tem como objetivo conscientizar o público sobre o impacto da pirataria e o papel da Receita Federal no controle aduaneiro.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Receita Federal, o Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina) e a Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito das Compras (APECC). O espaço está aberto diariamente no andar térreo do edifício da Alfândega, localizado na Praça da República, no Centro Histórico de Santos.

Um dos principais momentos da cerimônia de inauguração foi a exibição, na fachada do prédio, de uma iluminação cênica contando um pouco da história dos serviços prestados pela Alfândega. Essa projeção foi repetida na sexta-feira (29) e no sábado (30).

“Estamos celebrando o aniversário desse prédio icônico e lançando o Museu da Alfândega. Trabalhamos nessa parceria do Ibrachina, APPEC e Receita Federal, com destaque para os aspectos institucional, educacional e o cultural desse espaço”, afirmou Thomas Law, presidente do Ibrachina.

O presidente da APECC, Ademir Moraes, destacou o caráter educacional e cultural do novo espaço, afirmando que o museu “vai oferecer uma opção de lazer e educação para a população”.

Já o delegado Richard Neubarth ressaltou a importância do equipamento para aproximar o público do trabalho realizado pela Receita Federal. “O acervo é diversificado e oferece experiências em realidade virtual, com simulação realista”, enfatizou.

Estiveram presentes na inauguração as seguintes autoridades: Robison Barreirinhas, secretário da Receita Federal; Marcia Meng; superintendente da 8ª Região Fiscal, Richard Neubarth, delegado da Alfândega de Santos; Thomas Law, presidente do Ibrachina; Ademir Moraes, presidente da APECC; Peter Aparecido de Souza, ombudsman da APECC; Rodrigo Perin Nardi, o novo chefe da Delegacia da Polícia Federal em Santos; Marcus de Souza e Silva, capitão dos Portos de São Paulo; Coronel Aviador Geancarlo Jandre, comandante da Base Aérea de Santos; e comandante Carlos Eduardo de Souza, capitão de fragata; Raquel Gallinati, secretária de Segurança Pública de Santos; Carolina Zancaner Zockun, procuradora da Fazenda Nacional; o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Elias da Silva Júnior, e seu antecessor, o vereador Bruno Orlandi (PSD); e Marcio Yudi Kanashiro, superintendente de Operações Portuárias da Autoridade Portuária de Santos.

Um dos principais momentos da cerimônia de inauguração foi a exibição, na fachada do prédio, de uma iluminação cênica contando um pouco da história dos serviços prestados pela Alfândega. Essa projeção foi repetida na sexta-feira (29) e no sábado (30).

“Estamos celebrando o aniversário desse prédio icônico e lançando o Museu da Alfândega. Trabalhamos nessa parceria do Ibrachina, APPEC e Receita Federal, com destaque para os aspectos institucional, educacional e o cultural desse espaço”, afirmou Thomas Law, presidente do Ibrachina.



O presidente da APECC, Ademir Moraes, destacou o caráter educacional e cultural do novo espaço, afirmando que o museu “vai oferecer uma opção de lazer e educação para a população”.



Já o delegado Richard Neubarth ressaltou a importância do equipamento para aproximar o público do trabalho realizado pela Receita Federal. “O acervo é diversificado e oferece experiências em realidade virtual, com simulação realista”, enfatizou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2024

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - SEM PROMESSAS PARA 2025. VAMOS NOS PREPARAR PARA ELE – PARTE 1



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

“O sucesso nunca é definitivo, o fracasso nunca é fatal. É a coragem de continuar que conta”.
Winston Churchill

Como eu, você deve ter feito muitas e muitas promessas próximo ao início de um novo ano. Melhorar a qualidade de vida (voltar para a Academia, lembra?), voltar a estudar (esse ano, meu inglês melhora, ...), dedicar-se mais tempo para a Família e Amigos. E por aí vai.

Nesse final de ano, tenho uma proposta diferente pessoas como nós. Nada de promessas!

Vamos fazer que nem gente grande: aproveitar o tempo que nos resta até a virada do ano para nos prepararmos para agir de verdade sobre a mudança tão necessária a cada um de nós. Mas não de qualquer jeito. Vamos nos preparar de verdade.

Pensando nisso, quero fazer uma jornada de quatro temas para essa e as próximas três semanas. Eles devem nos ajudar a fazermos juntos uma reflexão séria que nos dê base para uma verdadeira mudança de atitude no ano que se iniciará.

Vamos organizar assim: nesta primeira, vamos fazer um “freio de arrumação”. Parar um pouco. Respirar, e perguntar para nós mesmos, onde estamos, para onde queremos ir e porquê assumimos determinados comportamentos.

A sequência será a seguinte: Quem sou eu? – um passeio sobre o autoconhecimento.



Na terceira vamos falar sobre Como Melhorar o Meu Melhor? – uma olhada séria sobre nossas melhores competências (esqueçamos o que temos de pior – foco no melhor) e como colocá-las para trabalhar ainda mais em nosso favor.

Terminaremos com o mais difícil dos quatro passos: um treinamento para a autodisciplina, que deve nos levar a nunca mais dependermos de motivação pontual, ou pior, da ajuda externa de alguém. Ajuda continuará sendo bem vinda. O que não queremos é a dependência dela.

Você topa? Que bom!

Vamos juntos, começando por descobrir onde estamos em nossa jornada pessoal. Estamos realmente alinhando a essência de quem somos, com a forma como vivemos e trabalhamos? Mantendo o ritmo da caminhada, na forma como estamos fazendo, chegaremos aonde queremos, como seres humanos e como profissionais?

No fim do dia, ao cabo desse período curto que chamamos de vida, o que contará é o nosso legado. Deixaremos o mundo melhor do que quando chegamos?

E, ... não se engane: a forma como você conduz sua vida pessoal é muitíssimo bem observada no ambiente de trabalho também. O sucesso depende dessa “peça única” que somos como pessoas e profissionais. Sempre há alguém observando. E se não houvesse, nossa própria consciência estaria lá, para esse mesmo fim.

Sei que cada um tem sua própria história e que cada uma delas está num ponto diferente, logo não há receita única para correção de rumo. Mas, a lista de coisas que podemos evitar, possuem uma clareza muito maior.

Outro ponto que não tem nos ajudado a percebermos onde estamos: passar mais tempo no mundo virtual do que no real. As Redes Sociais, os Aplicativos, a Inteligência Artificial são importantes, mas não podem tomar mais tempo, do que os relacionamentos de verdade, onde a vida acontece.

Observe o Relatório de Tempo de Uso no seu smartphone. Se o tempo de permanência nele for muito maior do que o que você leva conversando com pessoas e – importantíssimo – com você mesmo, algo pode estar muito errado. Quando comento isso, normalmente ouço o seguinte argumento: “Eu trabalho usando o celular!”. Pode ser. Ou não. Observe e conclua.

São as pessoas de verdade: a Família, os Colegas de Trabalho, os vizinhos, que vão te socorrer se algo sério acontecer.

Até aqui eu tenho duas expectativas: que tenhamos consciência de que não estamos entrando numa jornada fácil. Mas, nada que vale realmente à pena, é fácil, certo?

Em seguida, espero que use esse momento de “respirar” para fazer essa auto-observação de forma muito honesta com você mesmo. Você não deve explicações a ninguém mais, além de você mesmo. Porém, se for tolerante demais e buscar por desculpas mais do que causas verdadeiras, o exercício terá sido em vão.

Muito bem, esse foi o primeiro passo. Mais três virão e eu espero que continuemos juntos. Sabendo onde estamos, na semana que vem, o tema será Autoconhecimento, aquele “inventário” que nos mostra do que somos feitos de verdade. Até lá. Sucesso!

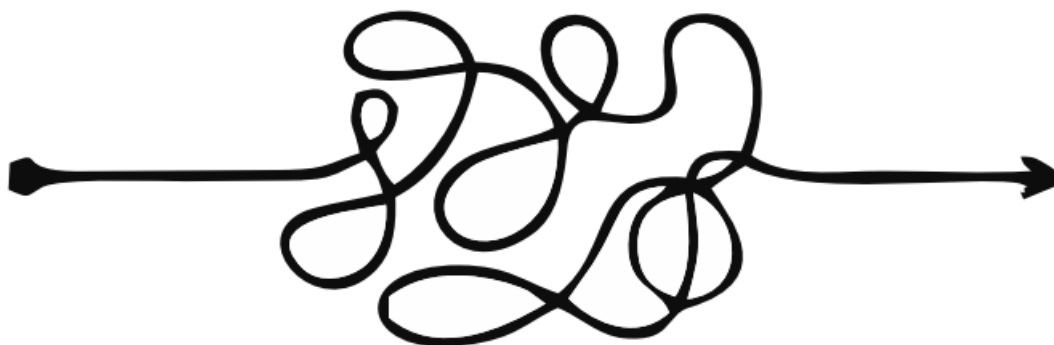
SEI QUE CADA UM TEM SUA PRÓPRIA HISTÓRIA E QUE CADA UMA DELAS ESTÁ NUM PONTO DIFERENTE, LOGO NÃO HÁ RECEITA ÚNICA PARA CORREÇÃO DE RUMO. MAS, A LISTA DE COISAS QUE PODEMOS EVITAR, POSSUEM UMA CLAREZA MUITO MAIOR.

OPINIÃO - INFRAESTRUTURA - O LABIRINTO DAS CRISES DA SOCIEDADE MODERNA E A AMAZÔNIA



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br



Temos dificuldade para viver a normalidade. Estamos o tempo todo em crises reais ou imaginárias. Em uma comunicação acelerada, falta de paciência para conversar, para refletir, para agir com calma. Byung-Chul Han assevera que neste contexto “apenas informações são trocadas” e não há uma “narrativa comunitária”, impedindo o encontro da sociedade com o que pode ser melhorado, havendo um constante encontro de egos e de informações, desconectadas de contexto.

Neste sendo, torna-se uma impossibilidade a construção de projetos e soluções de longo prazo. Qual o sonho de país que queremos? O que imaginamos para a Amazônia? Como construir uma infraestrutura do futuro que transcenda os problemas ambientais? Como usar a floresta e a biodiversidade sem destruir? Informações espalhadas não construirão estas soluções, pois elas transcendem as informações disponíveis e os conhecimentos do presente.

A construção de um futuro necessita de uma comunidade avá, com seres humanos atuando em conjunto. Por outro lado, os modelos de opressão necessitam do isolamento e pobreza de narrativas comunitárias, proliferando os interesses privados e de pequenos grupos. Uma multiplicidade de ações minúsculas e desconexas dos orçamentos secretos não resolverá esta questão. Assim, pulamos de crise em crise sem enfrentar os problemas reais.

A crise da seca da Amazônia deveria ensejar uma reflexão com respeito às melhores medidas para o longo prazo, mas a opção dos Governos, traduzida na atuação do DNIT foi contratar uma ação continuada de dragagem. A medida mitigadora, que não funcionou em 2023, foi contratada para 2024 e mais quatro anos, contando com uma crise eternizada, sem agir sistemicamente nas causas, mas com uma continuada ação nos efeitos.

Assim, oficializa-se a crise, com chuva ou sem chuva, com necessidade ou sem necessidade: cerca de R\$ 80 milhões são gastos ao ano, sem muito estudo. Para o Rio Amazonas, a dragagem não serviu novamente em 2024 e pode ser que nem seja necessária no ano que vem, se chover mais, mesmo assim já nos preparamos para a crise potencial, como se isso fosse uma solução e como se a crise fosse eterna.

O “nós” se perde. O desenvolvimento de soluções pela sociedade é ignorado e o poder é exercido pelos mapas e pela distância. Desta maneira a infraestrutura do país vai recebendo intervenções apenas em projetos de pequeno porte, com emendas de orçamento e sem interações sistêmicas, aprofundando as assimetrias regionais, onde as áreas periféricas seguem periféricas. Precisamos construir uma crise do modelo atual, mas parece que as “partes interessadas” estão satisfeitas em

manter as condições de diferenças, onde ninguém pensa nos efeitos e benefícios sociais, mas apenas em informações para curdas.

Precisamos construir um Plano para a Infraestrutura da Amazônia que entre na pauta de ações nacionais. Fora disso, seguiremos a destruir vagarosamente ou rapidamente a floresta e sua biodiversidade. A proteção ambiental precisa entrar na pauta de ações do Estado, construindo infraestruturas de ciência, parques nacionais que estejam no solo e não apenas nos mapas. Precisamos de governança com pessoas e não apenas imaginários que quase nunca viram ações concretas no solo Amazônico.

Uma nota aos leitores semanais: voltarei em janeiro, após uns dias em férias deste espaço.

QUAL O SONHO DE PAÍS QUE QUEREMOS? O QUE IMAGINAMOS PARA A AMAZÔNIA? COMO CONSTRUIR UMA INFRAESTRUTURA DO FUTURO QUE TRANSCENDA OS PROBLEMAS AMBIENTAIS? COMO USAR A FLORESTA E A BIODIVERSIDADE SEM DESTRUIR? INFORMAÇÕES ESPALHADAS NÃO CONSTRUIRÃO ESTAS SOLUÇÕES, POIS ELAS TRANSCENDEM AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS E OS CONHECIMENTOS DO PRESENTE.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 02/12/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

FERROVIA INTERNA DO PORTO DE SANTOS: O NOVO MODELO DE GESTÃO DOS ACESSOS E SEUS DESAFIOS

Informações: Porto e Negócios (02 de dezembro de 2024)



Assista aqui.

<https://youtu.be/o6AeAqHW57Y?list=PL8-hcgQoKFxy8laZ4pTKm3gmUI0HKliBW>

Nesta quinta-feira (28), às 20h, o Porto & Negócios recebe o CEO da FIPS, João Almeida e o COO da FIPS, Edson Citelli, para uma conversa sobre a Ferrovia Interna do Porto de Santos: O novo modelo de gestão dos acessos e seus desafios. Apresentação de Casemiro

Tércio.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 02/12/2024

PORTO DO ITAQUI DESTACA LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO NA EXPOLOG 2024

Informações: Porto do Itaqui (02 de dezembro de 2024)

O Porto do Itaqui está presente na 19ª edição da Expolog – Feira Internacional de Logística, reafirmando sua posição como um dos principais hubs logísticos do Brasil e do mundo. Realizada em Fortaleza (CE), a Expolog é um dos eventos mais importantes do setor logístico, reunindo especialistas, gestores e representantes do mercado para debater temas estratégicos como Transição Logística e ESG.

Com um ambiente interativo, o Porto do Itaqui proporciona aos visitantes uma experiência imersiva por meio de óculos de realidade virtual, apresentando sua infraestrutura e destacando as vantagens competitivas que o tornam referência no escoamento de grãos sólidos e líquidos. Além disso, a equipe técnica não é local para demonstrar a conectividade logística do Itaqui com os estados do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e outras regiões estratégicas do Brasil.

Destaques operacionais e estruturais do Porto do Itaqui

Durante sua participação no painel “Desafios e Oportunidades na Logística”, o diretor de operações do Porto do Itaqui, Hibernon Marinho, destacou o papel estratégico do porto para o desenvolvimento logístico e econômico do Brasil.

“Apresentamos o Porto do Itaqui como o Porto do Desenvolvimento, não apenas do Maranhão, mas também dos estados que compõem nossa área de influência. Nossos calados profundos, que variam de 12 a 19 metros, e a conectividade com ferrovias nos permitem ganhar competitividade no valor por tonelada movimentada. Isso nos coloca em posição de destaque, especialmente na movimentação de graneis sólidos e líquidos”, ressaltou Hibernon.

O diretor também enfatizou os investimentos em andamento, que reforçam a capacidade operacional e atraem novos clientes para o Porto do Itaqui. “Estamos avançando com a construção do Berço 98 e desenvolvendo estudos para a operação de STS (Ship-to-Ship) no Berço 108. Esses projetos vão ampliar ainda mais nossa capacidade de entrega e consolidar nossa posição como um dos portos mais eficientes e estratégicos do país”, destacou.

Importância do Porto do Itaqui para o Brasil e o mundo

Com uma infraestrutura moderna e localização privilegiada no Arco Norte, o Porto do Itaqui se consolida como um dos principais canais de exportação de grãos do Brasil, além de atuar no abastecimento de combustíveis e entrega de cargas gerais. Sua conectividade com as ferrovias e rodovias nacionais garante acesso direto às principais regiões produtoras do país, gerando valor para produtores, empresas e mercados globais.

Expolog 2024: logística e sustentabilidade em foco

A Expolog 2024, que este ano tem como tema Transição Logística e ESG, reúne os principais players do setor para discutir a integração entre eficiência logística e práticas sustentáveis. Além do Seminário Internacional de Logística, o evento inclui o Seminário de Logística do Agronegócio, que aborda os desafios e oportunidades do setor no contexto nacional e global.

Com sua participação ativa no evento, o Porto do Itaqui reforça seu compromisso com a inovação, sustentabilidade e excelência operacional, consolidando sua posição como o Porto do Desenvolvimento para o Brasil e para o mundo.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/12/2024

DEPUTADOS DISCUTEM MUDANÇA NA LEI DE CABOTAGEM NA COMISSÃO DE TRABALHO

Informações: Agência Câmara de Notícias (02 de dezembro de 2024)



A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados promove, na próxima terça-feira (3), audiência pública sobre mudanças nas leis de cabotagem. Cabotagem é o transporte de mercadorias ou



passageiros entre portos ou pontos dentro do mesmo país, utilizando uma via marítima, sem perder a costa de vista. Ela se opõe à navegação de longo curso (com destino a outros países).

O foco do debate deve ser o Projeto de Lei 1319/24, que altera a Lei de Cabotagem, o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, conhecido como BR do Mar (Lei 14.301/22), e a Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário.

O objetivo da proposta é viabilizar a retomada da indústria naval brasileira.

O debate atende ao pedido do relator da proposta, deputado Carlos Veras (PT-PE), e será realizado a partir das 16h30. O local da reunião ainda não foi definido.

Veja quem foi convidado

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/75012>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/12/2024

EM EVENTO INTERNACIONAL, O BRASIL SE DESTACA COMO LÍDER NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE ALIMENTOS

Informações: Agromais (02 de dezembro de 2024)

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) marcou presença na Cúpula Global de Segurança Alimentar, realizada entre os dias 26 e 27 de novembro de 2024, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos (EAU). Reconhecido como um dos maiores fóruns globais para debater desafios e soluções em segurança alimentar, o evento reforçou a relevância do Brasil como líder na produção sustentável de alimentos e parceiro estratégico no comércio agrícola internacional.

Representando o Brasil, o secretário-executivo adjunto do Mapa, Cleber Soares, participou da reunião informal de alto nível, presidida pela ministra de Mudanças Climáticas e Meio Ambiente da EAU, Amna bint Abdullah Al Dahak. Durante o encontro, Cleber destacou a contribuição do Brasil para a segurança alimentar mundial, enfatizando o compromisso do país com a sustentabilidade, a inovação tecnológica e o fortalecimento das cadeias produtivas que conectam o campo ao consumidor.

“Somos um dos principais fornecedores de alimentos do mundo e estamos preparados para ampliar nossa cooperação com a comunidade internacional, promovendo soluções que garantam acesso a alimentos de qualidade, com respeito ao meio ambiente e eficiência produtiva”, destacou Cleber.

Durante o painel temático sobre produção de alimentos em terras áridas, a delegação do Mapa apresentou as soluções tecnológicas do Brasil para o semiárido nordestino, uma das regiões mais desafiadoras para a produção agrícola. Foram destacadas como técnicas de correção do solo, manejo orgânico e sistemas modernos de gestão transformaram o semiárido em um polo produtivo de frutas, gerando empregos, renda e oportunidades para exportação.

A apresentação chamou a atenção de lideranças e especialistas, especialmente dos países árabes, que enfrentam desafios semelhantes em suas áreas desérticas. Os Emirados Árabes Unidos, importantes parceiros comerciais do Brasil, importam grande parte dos alimentos consumidos em seu território, sendo a relação com o agronegócio brasileiro estratégico para garantir a segurança alimentar da região.

Os países árabes formam um dos principais blocos de destino das exportações agrícolas brasileiras, movimentando mais de US\$ 15 bilhões anuais em produtos como carnes, açúcar, milho, soja e frutas. Apenas os Emirados Árabes Unidos responderam por US\$ 2,33 bilhões desse total em 2023, consolidando-se como um parceiro estratégico do Brasil no Oriente Médio.

Além da agenda técnica no Summit, o secretário-executivo teve reuniões com empresários brasileiros presentes na feira para discutir estratégias de promoção comercial e ampliação de

mercados. Também participou de um encontro com o Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Abu Dhabi, onde conheceu as instalações da nova aceleração agrícola do Mapa, que entregaram suas atividades em dezembro deste ano. A aceleração terá como foco o fortalecimento do comércio bilateral e a identificação de oportunidades para o agronegócio brasileiro na região.

A delegação brasileira incluiu também Leandro dos Santos Antunes, coordenador de Investimentos Estrangeiros do Departamento de Promoção Comercial da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Mapa. Ele realizou rodadas de negociações com foco na atração de investidores para o setor agrícola brasileiro e promoveu diálogos estratégicos com representantes da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. O profissional também visitou a exposição "Alimentos do Futuro", que destacou inovações tecnológicas externas para a segurança alimentar global.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/12/2024

PORTO ESTIMA 180 MILHÕES DE TONELADAS ESTE ANO, DIZ PRESIDENTE DA APS NA ABERTURA DO SUMMIT CONNECT INFRA

Informações: Autoridade Portuária de Santos (02 de dezembro de 2024)

No Valongo, deputado prevê 2 milhões de cruzeiristas/ano com mudança de terminal de cruzeiros para o Centro

O Porto de Santos deve passar das 180 milhões de toneladas movimentadas em 2024, informou o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, na solenidade de abertura do Summit Connect Infra, promovido pela Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) e pelo Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), no Parque Valongo, nesta sexta-feira, (29/11), em Santos, que contou com a presença de prefeitos, deputados federais e estaduais, empresários portuários, trabalhadores e demais segmentos da comunidade portuária.

O presidente da APS parabenizou a união entre a classe política, os gestores públicos e a iniciativa privada, que está viabilizando investimentos públicos federais, de R\$ 12,5 bilhões no Porto de Santos, em obras como o túnel Santos-Guarujá, avenidas perimetrais, dragagem, entre outras.

Esta união entre governos federal e estadual foi destacada também pelo prefeito reeleito de Santos, Rogério Santos; pelo presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco; pela deputada estadual Solange Freitas; pela deputada federal catarinense Daniela Reinehr; por Fábio Lavor, secretário-executivo-adjunto de Portos e Aeroportos, representando o ministro Sílvio Costa Filho, que envia vídeo parabenizando os participantes do evento. Também se manifestou por vídeo o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

O presidente da FPPA, deputado federal Paulo Alexandre, confirmou a transferência do terminal de cruzeiros, o Concais, para o Parque Valongo, o que permitirá, além da revitalização do centro histórico de Santos, um aumento de 100% na transferência de cruzeiros no Porto de Santos, chegando aos dois milhões de visitantes por temporada. A FPPA foi classificada em quinto lugar no ranking de desempenho entre as 309 frentes parlamentares da Câmara Federal.

Prestigiaram o evento o deputado estadual Caio França e os federais Delegado da Cunha e Ricardo Ayres, este do Estado do Tocantins. Cerca de 80 participantes do evento navegaram pelo Canal do Porto de Santos, conheceram o local do traçado do túnel Santos-Guarujá e visitaram as obras do Aeroporto Metropolitano de Guarujá, onde foram recebidas pelo prefeito eleito Farid Madi e representantes da atual gestão da Prefeitura de Guarujá. O prefeito eleito de Mongaguá, Paulo Wiazowski integrou a comitiva.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/12/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

Governo negocia parcerias com EUA, Rússia e China para produzir pequenos reatores nucleares para gerar energia

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA PRETENDE AMPLIAR EXPLORAÇÃO DE URÂNIO NO BRASIL

Por Bernardo Lima — Brasília



Obras paradas na Usina Angra 3, em Angra dos Reis (RJ) — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo/04-03--2020

O governo está em tratativas com Estados Unidos, Rússia e China para implementação de uma rede de pequenos reatores nucleares no Brasil. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira planeja lançar uma política nacional para desenhar uma cadeia nuclear e ampliar a exploração local de urânio.

Há cerca de quatro meses o tema é estudado internamente no Ministério de Minas e Energia (MME), e Silveira pretende lançar a política no início do ano que vem.

O projeto prevê pontos como a modernização da usina nuclear Angra 1 e conclusão das obras de Angra 3, e a exploração de recursos minerários de urânio e a implementação da cadeia nuclear.

O Brasil detém a sexta maior reserva mundial de urânio, com cerca de 309 mil toneladas, mas somente 30% do solo nacional foi prospectado. No ministério, a interpretação é que o recurso é subutilizado no Brasil e que o país pode se tornar o terceiro maior produtor mundial.

A geração nuclear também não prejudicaria o projeto de transição energética do governo, já que é uma fonte limpa, pois não emite gases poluentes.

A ideia é desenhar toda a cadeia nuclear, começando pela intensificação de estudos sobre as reservas locais e ampliação da mineração de urânio nacionalmente.

Executivos russos no Brasil

Em outra linha, a política nacional também vai prever a implementação de pequenos reatores de energia nuclear no Brasil. Para isso, a pasta já conversou com representantes de governos dos Estados Unidos, China, e nesta segunda-feira vai receber executivos da Rosatom, corporação estatal russa de energia nuclear, para tratar sobre o tema.

O tema seria tratado na visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Rússia com o presidente Vladimir Putin, mas acabou adiado após o acidente doméstico do mandatário brasileiro.

O objetivo é atrair a produção de pequenos reatores no país com acordos de “transferência de tecnologia” para que o Brasil eventualmente se torne independente em sua produção local.

Com a ampliação, o governo espera atrair investimento para abertura de novas operações de data centers, que consomem uma grande quantidade de energia.

Monopólio estatal

Por lei, a União tem o monopólio da exploração de urânio por meio da Indústrias Nucleares do Brasil (INB). Ou seja, todo projeto que prevê mineração do metal radioativo deve passar pela INB.

O governo pretende impulsionar a produção da INB, que retomou a exploração de urânio em dezembro de 2020, na Mina do Engenho, em Caetité, no Sudoeste da Bahia, onde foi descoberta uma nova lavra.

Em Santa Quitéria (MG), a INB aguarda autorização do Ibama para começar a explorar a maior reserva de urânio do país. A proposta é explorar a jazida situada na fazenda Itataia, que fica entre os municípios de Santa Quitéria e Itatira, a cerca de 210 quilômetros de Fortaleza. O projeto tem um potencial estimado de produção de 2 mil toneladas de urânio por ano.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2024

Lula, Haddad e Padilha debatem hoje tramitação do pacote fiscal com líderes do Congresso

GOVERNO AINDA AVALIA MELHOR MOMENTO DE ENVIO DE PROPOSTA DO IR, MAS NÃO DEVE RECUAR DA PROPOSTA

Por Thaís Barcellos e Geralda Doca — Brasília



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai se reunir nesta tarde com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para debater a estratégia de tramitação do pacote fiscal no Congresso na presença dos líderes do governo.

Até o momento, só foram enviados dois dos cinco projetos prometidos pelo governo. Um adequa a regra de valorização do salário mínimo aos parâmetros do arcabouço fiscal e altera as regras de liberação de emendas parlamentares. O outro trata do aperto nas regras de concessão do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que trata das mudanças do abono salarial e no Fundeb, deve ser enviada ainda hoje. Ainda faltam os projetos que tratam da carreira dos militares e da ampliação da isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil.

A inclusão da ampliação do IR no âmbito da discussão sobre corte de gastos causou grande turbulência no mercado financeiro e vem contribuindo para manter o dólar acima de R\$ 6. A preocupação é se as medidas para compensar a renúncia fiscal serão aprovadas em meio à resistência do Congresso em aumentar impostos.

O governo propõe estabelecer um imposto mínimo para quem ganha mais de R\$ 600 mil por ano, além de limitar a isenção de IR para quem moléstia grave. Como mostrou O Globo, a minuta do projeto mostra que a intenção é estabelecer uma alíquota de 7,5% de IR retido na fonte para quem ganha mais de R\$ 50 mil mensais em dividendos. A minuta mostra ainda taxaço de 7,5% para remessas de lucro de empresas ao exterior.

Diante da repercussão, a Secretaria de Relações Institucionais está avaliando o melhor momento para enviar o projeto de isenção do IR ao Congresso. Segundo interlocutores, apesar de todos os ruídos, o governo não deve recuar da proposta, anunciada em rede nacional por Haddad na quarta-feira. Tampouco, porém, há pressa no envio.

Técnicos da equipe econômica avaliam que as declarações dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), deixam claro que a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil pode ser esvaziada no Congresso.

Os presidentes das Casas disseram na sexta-feira que o tema só será discutido em 2025 e só será aprovado se existir condição fiscal para acomodar a perda na arrecadação, estimada em R\$ 35 bilhões por ano.

A inclusão da isenção do IR no anúncio do pacote foi uma queda-de-braço vencida pela ala política do governo e do PT para amenizar o efeito negativo das medidas impopulares. O ministro Fernando Haddad era contra tratar do benefício em conjunto com os cortes, mas foi voto vencido.

O foco da equipe econômica agora é concentrar esforços para aprovar as medidas fiscais no Congresso, a cerca de três semanas do recesso parlamentar. Haddad será envolvido diretamente nas negociações com os parlamentares.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2024

GOVERNO ESPERA CONCLUIR ACORDO ENTRE MERCOSUL E UE ATÉ O FIM DO ANO, MAS VÊ 'LONGO CAMINHO' ATÉ ASSINATURA

Após a finalização das negociações há ainda traduções e revisões legais

Por Alice Cravo — Brasília



Reunião de líderes do Mercosul no Rio de Janeiro — Foto: Mauro Pimentel / AFP

O governo brasileiro espera finalizar as negociações do acordo entre Mercosul e União Europeia até o final deste ano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viaja para Montevidéu nesta quinta-feira para reunião com líderes do bloco sul-americano. A assinatura, no entanto, ainda dependerá de uma série de trâmites para ser efetivada.

O secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty, embaixador Mauricio Lyrio, afirmou que a assinatura do acordo em Montevidéu "não é o que está em jogo", e destacou que ainda há um longo caminho após a finalização das negociações.

— A assinatura é só depois da tradução. A assinatura em Montevidéu não é o que está em jogo. Na verdade, todo o acordo que a União Europeia negocia com seus parceiros, após a finalização das negociações, tem um longo processo de tradução. São 26 línguas. Além disso, tem a revisão legal final. Não é isso que está em jogo, mas queremos chegar a conclusão das negociações esse ano — afirmou.

O embaixador destacou ainda que a expectativa do presidente Lula é pela finalização até a virada de ano e que o governo está "esperançoso" com os avanços recentes.

— O que eu posso dizer é que estamos esperançosos. Fizemos mais uma rodada de negociação na semana passada aqui em Brasília. As questões pendentes foram submetidas aos líderes dos dois agrupamentos. Estamos vendo de maneira positiva o desenrolar das negociações— afirmou.

E completou:

— O próprio presidente Lula já fez referência ao fato de que tem a expectativa de que tenhamos as conclusões das negociações até o final do ano e já disse que isso tem o significado que vai além do comercial, tem importância política muito considerável.

'Gol de placa'

A grande expectativa do governo brasileiro, que seria um "gol de placa" para a diplomacia, gira em torno de um acordo de livre comércio com a UE. Uma decisão favorável faria com o que o Brasil

saísse fortalecido do encontro, com perspectivas de aumento de comércio e investimentos com o bloco europeu.

Há, no entanto, forte resistência dos franceses. Lula já disse que o acordo não depende da França, e conta com o apoio da presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para concluir as negociações ainda em 2024. A questão, no entanto, é que qualquer acordo assinado pela UE tem de ser aprovado por cada país do bloco, o que dá a Macron a chance de bloquear qualquer entendimento.

Nos últimos dias, várias reuniões técnicas entre representantes do Mercosul e da União Europeia foram realizadas em Brasília. A informação dos bastidores é que questões ligadas ao meio ambiente apresentadas pelo lado europeu e a compras governamentais, um ponto de preocupação do governo Lula, avançaram.

Os europeus querem garantias de que não vão comprar produtos que contribuam para o desmatamento. Ao assumir a Presidência do Brasil, em janeiro de 2023, Lula anunciou que iria reavaliar o ponto que permite isonomia de tratamento a empresas do Mercosul e da UE em licitações públicas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2024

A REAÇÃO DE HADDAD AO VÍDEO DA MARINHA CONTRA O PACOTE DE CORTE DE GASTOS

Por Bela Megale



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

Silêncio. É essa a resposta que Fernando Haddad decidiu dar ao vídeo publicado pela Marinha nas redes sociais com crítica indireta ao seu pacote de corte de gastos. O material chegou ao conhecimento do ministro da Fazenda, que sinalizou a aliados que não vai se envolver nessa questão.

A medida incluída no pacote do Ministério da Fazenda prevê a idade mínima de 55 anos para que militares possam ir para a reserva, o que tem incomodado as Forças Armadas. No plano estabelecido entre a Fazenda e a Defesa, a transição para que essa regra passe a valer será até 2032. Mas os militares não estão satisfeitos. Querem que o Ministério da Defesa pilote sozinho todos os termos dessa transição.

Diante disso, a Marinha divulgou, neste domingo, um vídeo no qual intercala imagens de integrantes das Forças Armadas em treinamentos e pessoas em momentos de lazer. No final, a gravação é encerrada com uma militar questionando: “Privilégios? Vem pra Marinha”. O material seria uma homenagem ao Dia do Marinheiro, celebrado em 13 de dezembro, mas serviu como uma mensagem para Haddad, como informou a coluna.

No pronunciamento feito em rede nacional, na quarta-feira passada, Haddad afirmou que, “para as aposentadorias militares, nós vamos promover mais igualdade, com a instituição de uma idade mínima para a reserva e a limitação de transferência de pensões, além de outros ajustes. São mudanças justas e necessárias”.

A frase gerou incômodo nas Forças Armadas. Militares argumentam que a carreira já tem baixa atratividade e apontam que a insegurança promovida pelo pacote pode gerar uma espécie de “êxodo” nas Forças.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2024

O QUE AUMENTA A VIABILIDADE POLÍTICA DAS MEDIDAS FISCAIS

Por *Míriam Leitão*



Presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) se comprometeram a dar agilidade à tramitação do pacote fiscal — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O governo tem algumas formas de tornar mais viável o pacote fiscal anunciado na semana passada. O primeiro trunfo foi a conquista da adesão dos presidentes da Câmara e do Senado às medidas. É um calendário muito difícil, a meta é aprovar neste ano, antes do recesso, e já é a primeira semana de dezembro. Arthur Lira e Rodrigo Pacheco mostraram apoio ao projeto, com uma única observação — que, aliás, já havia sido feita pelo Ministério da Fazenda —, a de que a Reforma da Renda (leia-se a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil) vai ficar para o ano que vem. Esse foi um passo importante dado pelos presidentes na sexta-feira.

A decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que libera as emendas parlamentares, sob algumas exigências, também foi importante. Desde agosto, as emendas estavam travadas, pelo descumprimento dos preceitos constitucionais que determinam rastreabilidade e transparência do uso do dinheiro público, criando uma tensão grande entre Executivo e Legislativo, porque há emendas que são necessárias, há projetos que precisam ser tocados. Isso torna o diálogo mais fluido entre Executivo e Congresso.

Em um evento voltado a investidores, nesta segunda-feira, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, também fez um papel importante e ao qual o governo terá de se dedicar nesta semana: explicar o pacote de medidas fiscais. Ele atacou o ceticismo com que o mercado recebeu o pacote, o que tem afetado indicadores financeiros e colaborado para a alta do dólar, que hoje abriu em alta, acima dos R\$ 6. Durigan garantiu que as medidas vão entregar os R\$ 70 bilhões prometidos e explicou com consistência cada uma das propostas. Um esclarecimento importante foi sobre a razão que levou a equipe econômica a não mexer nos pisos de Educação e Saúde. Ele explicou que o debate político seria muito grande, o que poderia atrasar a tramitação do pacote, que deve acontecer nas próximas três semanas, e reforçou que a mudança não teria um ganho fiscal importante.

Outro ponto importante esclarecido por Durigan foi a razão da demora na divulgação do pacote. Ele contou que a equipe econômica foi conversar dentro do governo, evitando que houvesse um debate posterior ao anúncio das medidas. Por isso, a Fazenda foi ouvir os ministérios do Trabalho, da Saúde, da Educação... E o resultado, destaca, é que esse não é um pacote da Fazenda, mas que representa uma decisão de governo, porque teve o debate com todos os outros ministérios.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2024

GALÍPOLO DIZ QUE BC TEM INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CUMPRIR A META DE INFLAÇÃO DE 3%

Futuro presidente do Banco Central reafirmou que o órgão só intervém no câmbio em casos de disfuncionalidade na economia

Por *Ana Flávia Pilar* — São Paulo



Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária do Banco Central, fala em evento da XP — Foto: Reprodução / XP

O diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, disse que o movimento mais recente de desancoragem das expectativas de inflação — quando as estimativas do mercado se distanciam da meta — foi causado pelo vazamentos de informações desencontradas sobre o

pacote de cortes de gastos do governo, o que teria levado o mercado a “tentar entender” as medidas sem ter todos os dados.

Galípolo, que assumirá a presidência da autarquia em 2025, esteve no XP Fórum Político, em São Paulo, nesta segunda-feira. O economista reforçou que o papel do BC é “reancorar as expectativas” e que a instituição tem os instrumentos necessários para cumprir a meta de 3%, sem considerar a tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Além disso, disse que a economia está mais dinâmica do que o esperado, com desemprego baixo e moeda desvalorizada, o que sugere a necessidade de uma política monetária contracionista (de juros elevados) por mais tempo.

— Como começaram a chegar notícias antes mesmo do pronunciamento do ministro, de início houve uma dúvida [...]. E a partir daí já tinha um trabalho (do governo) de explicar o volume de medidas anunciado, especificamente na questão de contenção de gastos.

Galípolo disse novamente que o BC não vai dar nenhum guidance (sinalização em relação à condução da política monetária), sobretudo com a proximidade da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para quinta-feira desta semana.

O economista afirmou também que não haverá “grandes mudanças” na condução da política cambial sob sua gestão, em comparação com a de Roberto Campos Neto, reafirmando que o BC só intervém no câmbio em casos de disfuncionalidade na economia.

Com a repercussão negativa do pacote de ajuste fiscal, o dólar chegou a alcançar R\$ 6 na semana passada, levantando questionamentos sobre a necessidade de intervenção do Banco Central para conter efeitos inflacionários.

A moeda americana subiu diante da informação de que o pacote de cortes de gastos viria acompanhado da isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil. Sobre o impacto da reforma, Galípolo disse que o BC está “fazendo a conta”.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2024

TRABALHADORES DA VOLKSWAGEN ENTRAM EM GREVE NA ALEMANHA CONTRA DEMISSÕES E FECHAMENTO DE FÁBRICAS

Nove das dez unidades da montadora alemã no país aderiram ao movimento

Por Bloomberg — Wolfsburg, Alemanha



Funcionários da Volkswagen protestam com uma faixa que diz 'Agora basta', do sindicato IG Metall, na fábrica-sede da montadora, em Wolfsburg, Alemanha — Foto: Julian Stratenschulte/POOL/AFP

Cerca de 66 mil trabalhadores da Volkswagen em toda a Alemanha fizeram nesta segunda-feira uma greve de advertência após impasse entre líderes sindicais e a empresa sobre como reduzir custos na marca homônima da montadora. A Volks já anunciou que fará demissões e fechará fábricas no país.

As chamadas greves de advertência — paralisações temporárias projetadas para pressionar a companhia durante negociações travadas — ocorrem em nove das dez fábricas da Volks na Alemanha, incluindo a principal delas, de veículos elétricos, localizada em Zwickau.

A maior montadora da Europa tem cerca de 300.000 funcionários, dos quais 120.000 trabalham para a marca Volks, a mais afetada pelos planos de fechamento de unidades.

As ações da Volks chegaram a cair 1,9% nesta manhã, mas fecharam com ligeiro recuo de 0,06%, negociadas a 80,66 euros.

O IG Metall, o poderoso sindicato da Alemanha, disse que se reserva o direito de convocar novas greves de advertência em breve e que assembleias de trabalhadores estão planejadas nas fábricas para os próximos dias.

— Se necessário, esta será a batalha de negociação coletiva mais dura que a Volkswagen já viu — disse Thorsten Gröger, principal negociador do IG Metall, antes da ação em massa.

A administração da Volks e os líderes sindicais estão em conflito sobre como lidar com a queda na demanda por veículos elétricos, os custos operacionais mais elevados e a crescente concorrência de fabricantes chineses.

A diretoria já declarou que a empresa precisa fechar três fábricas na Alemanha e demitir milhares de trabalhadores, mas os representantes sindicais pressionam para manter as unidades abertas.

A última vez que a montadora enfrentou paralisações em todas as instalações foi em pequena escala, em 2021, ainda durante a pandemia. Três anos antes, mais de 50.000 trabalhadores de seis fábricas participaram de greves.



Funcionários da Volkswagen (VW) seguram uma faixa com os dizeres "Vocês querem um confronto? Estamos prontos!" enquanto protestam em frente à fábrica de veículos comerciais da montadora alemã Volkswagen (VW), em 2 de dezembro de 2024, em Hanover, no norte da Alemanha — Foto: Ronny Hartmann/AFP

Corte de dividendos

Na principal fábrica da Volks em Wolfsburg, os funcionários deixaram suas estações de trabalho para participar de um comício onde a chefe do conselho de trabalhadores, Daniela Cavallo, criticou a administração da empresa por não recuar na ameaça de fechamento de unidades e por não apoiar cortes nos pagamentos de dividendos como parte do plano de economia.

— Esta greve de advertência está acontecendo para reforçar nossas demandas legítimas — afirmou Daniela aos trabalhadores reunidos em frente ao prédio de escritórios da Volks. — A diretoria deve saber que a crise só pode ser resolvida ao lado da força de trabalho, e não contra ela.

Duas horas de produção interrompida em quatro linhas de montagem na principal fábrica da VW em Wolfsburg se traduzem em uma perda de cerca de 400 a 600 veículos. É provável que o total ultrapasse 1.000 se forem consideradas as outras fábricas de automóveis na Alemanha.

Daniela Cavallo também criticou os executivos da companhia, incluindo o CEO Oliver Blume, que tem delegado grande parte das negociações ao chefe da marca, Thomas Schäfer, e ao chefe de pessoal, Gunnar Kilian.

Blume "assume uma posição quando lhe convém e diz que não tem nada a ver com os problemas da marca principal", afirmou ela.

— Não estamos dispostos a aceitar o fechamento de fábricas, demissões em massa e cortes nos acordos salariais coletivos existentes — acrescentou Cavallo.

A empresa busca um diálogo construtivo para alcançar uma solução com apoio conjunto, disse um porta-voz da Volkswagen no domingo, acrescentando que a companhia tomou medidas específicas em resposta às paralisações planejadas.



Funcionários da Volkswagen protestam em frente à fábrica da montadora alemã em Zwickau, no leste da Alemanha, enquanto milhares de trabalhadores da VW entram em greve em todo o país — Foto: Jens Schlueter/AFP

Em setembro, a Volks anunciou que estava trabalhando em um programa para aumentar a competitividade da empresa, mas, por ora, o diálogo entre a direção e responsáveis sindicais não levou a qualquer acordo sobre as medidas de reestruturação.

Nova rodada de negociações

Na sexta-feira, a Volkswagen rejeitou as propostas mais recentes dos sindicalistas como insuficientes. Os cortes adicionais de € 1,5 bilhão (US\$1,6 bilhão) no lado dos custos trabalhistas incluíam a redução dos pagamentos de dividendos, diminuição de partes dos bônus de executivos e trabalhadores de fábrica no próximo ano e em 2026, e a alocação dos aumentos salariais planejados em um fundo para financiar possíveis demissões e reduções de turnos.

Uma quarta rodada de negociações está marcada para 9 de dezembro, com Cavallo dizendo que a reunião “provavelmente determinará o caminho a seguir: compromisso ou escalada”.

A estrutura corporativa da Volks dá aos trabalhadores uma forte voz em decisões importantes, tornando difícil para a cúpula da empresa implementar cortes de custos unilateralmente. Representantes dos funcionários ocupam metade dos assentos no conselho de supervisão da empresa, enquanto o estado natal da Volks, a Baixa Saxônia, detém mais dois assentos.

Concorrência chinesa

A Volkswagen, assim como outras montadoras, enfrenta a crescente concorrência chinesa, uma desaceleração do interesse por veículos elétricos 'puros', além da estagnação da economia alemã, a maior da Europa.

Em outubro passado, a companhia revelou planos de fechar pelo menos três fábricas no país — o que seria a primeira vez em 87 anos de sua história — além da intenção de fechar milhares de postos de trabalho e reduzir os salários dos funcionários remanescentes em 10%.

Segundo Arne Meiswinkel, negociador-chefe da Volkswagen os cortes são necessários para assegurar a sustentabilidade da empresa, que teve queda na margem de lucro.

Em assembleia, os trabalhadores votaram no último dia 22 de novembro pelas paralisações como forma de pressionar os dirigentes da Volks. Na semana passada, o sindicato propôs medidas que, segundo cálculos da entidade poderiam economizar até US\$ 1,6 bilhão (R\$ 9,6 bilhões) ao ano, incluindo a renúncia de bônus para 2025 e 2026, o que a montadora alemã rejeitou.

Demissões em outras montadoras na Europa

VALEO

O fornecedor francês de peças automotivas cortará cerca de 1.000 empregos na Europa, segundo fontes, acrescentando que a reestruturação resultará no fechamento de duas fábricas na França.

STELLANTIS

A montadora franco-italiana, dona das marcas Fiat, Jeep, Chrysler, Peugeot e Citroën, entre outras, anunciou em 26 de novembro planos de fechar sua fábrica de vans Vauxhall no sul da Inglaterra, colocando em risco mais de 1.000 empregos.

A empresa tem interrompido repetidamente as operações de montagem em sua principal fábrica em Mirafiori, na Itália, devido à baixa demanda, especialmente pela versão elétrica do Fiat 500. A Stellantis afirmou que não tem planos de fechar fábricas na Itália.



Seu CEO, Carlos Tavares, renunciou ao cargo no fim de semana, após uma disputa com o conselho de administração sobre como conter o enfraquecimento das vendas e a queda das ações. Ele entregará a liderança da montadora a um comitê interino chefiado pelo presidente John Elkann.

Segundo a empresa, o CEO está saindo mais cedo do que o esperado, pois suas opiniões sobre o futuro da montadora diferem das opiniões do conselho e de alguns acionistas.

FORD

A montadora americana anunciou em 20 de novembro que cortará 4.000 empregos, principalmente na Alemanha e no Reino Unido, representando 14% de sua força de trabalho na Europa.

BOSCH

O maior fornecedor mundial de peças automotivas planeja cortar 5.500 empregos até 2032 em suas divisões de soluções computacionais interdisciplinares e direção, principalmente em unidades na Alemanha, além de reduzir a carga horária de alguns funcionários, conforme anunciado em 22 de novembro.

SCHAEFFLER

A fabricante alemã de máquinas e peças automotivas, afetada pela baixa demanda de clientes do setor automotivo e industrial, anunciou, em 5 de novembro, que planeja cortar 4.700 empregos, principalmente na Alemanha. A reestruturação também incluirá o fechamento de instalações de produção na Áustria e no Reino Unido.

MICHELIN

No dia 5 de novembro, a fabricante francesa de pneus informou que fechará duas unidades no oeste da França, impactando cerca de 1.250 empregos.

DAIMLER TRUCK

A maior fabricante de caminhões do mundo anunciou em 1º de agosto que reduzirá horas de trabalho e imporá um congelamento de contratações para os funcionários de sua divisão de produção de caminhões na Alemanha.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

‘ARGENTINA SERÁ O PAÍS QUE MAIS VAI CRESCER NOS PRÓXIMOS 30 ANOS’, DIZ MINISTRO DA ECONOMIA

Em evento na Fiesp, em São Paulo, Luis Caputo falou que o desempenho é resultado de um grande ajuste fiscal feito por Milei
Por Eduardo Laguna (Broadcast)

O ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo, disse nesta segunda-feira, 2, que o país será a economia que mais vai crescer nos próximos 30 anos, como resultado do programa de ajuste que está sendo implementado desde a posse do presidente Javier Milei.

Durante fala na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Caputo disse que, ao herdar a “pior situação econômica da história”, o novo governo não tinha outra saída senão implementar um programa de choque fiscal, cambial e monetário. Ele citou os déficits fiscais, as reservas internacionais negativas e as taxas de juros que implicavam imprimir uma base monetária a cada dois meses, além de um descontrole de preços que se aproximava da hiperinflação. Conforme Caputo, a Argentina tinha perdido totalmente a credibilidade, que é, observou, a “matéria-prima para políticas econômicas”.

Com cortes de 30% dos gastos públicos, fim das emissões monetárias, chegando a um maior equilíbrio entre demanda e oferta de pesos, a inflação mensal na Argentina, destacou Caputo, caiu, desde dezembro do ano passado, de 25,5% para 2,7%.

“Muitos já falam em ‘milagre econômico’. Eu não acredito muito em milagres econômicos. Creio que os resultados econômicos não são outra coisa que a consequência das políticas econômicas. E se a Argentina foi tão mal nos últimos 123 anos foi porque tomou más decisões econômicas”, declarou o ministro da Economia na sede da Fiesp.



Luis Caputo, ministro de Economia da Argentina Foto: Reprodução/X/@OPRArgentina

Caputo considera que o mérito de Milei foi explicar e convencer a população, durante a campanha a presidente, que o verdadeiro problema da Argentina sempre foi fiscal, e que as dificuldades enfrentadas pelos argentinos decorriam da forma que a Argentina financiava o seu déficit, com mais dívida e emissões.

“Nosso presidente explicou, fazendo uma campanha com uma motosserra, que atacaria a raiz do problema, que era o déficit fiscal. E este foi o mandato que passou à equipe econômica desde o dia 1”. “Estamos profundamente convencidos de que a Argentina será o país que mais vai crescer nos próximos 30 anos”, concluiu Caputo.

O ministro da Economia da Argentina disse também que o país deve acabar com as restrições cambiais no ano que vem, contando com a recomposição de suas reservas internacionais.

Ele frisou que o governo se preocupa em eliminar as cotas de compra de dólares sem gerar estresse na economia. Uma das condições é recompor as reservas internacionais do banco central argentino, de modo a gerar confiança de que o peso tem cobertura suficiente. Nesse sentido, se o país conseguir chegar a um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), Caputo afirmou que “seguramente” uma nova injeção de recursos deve reforçar as reservas, acelerando o processo.

“Sem dúvida, isto (o fim das restrições cambiais) vai acontecer em 2025. O timing é muito difícil de assegurar porque as negociações com o fundo levam tempo [...] O que podem estar seguros é de que em 2025 as restrições cambiais vão acabar”, afirmou Caputo na apresentação a empresários da indústria paulista.

O ministro respondeu também sobre a posição da Argentina no acordo em negociação entre Mercosul e União Europeia. Caputo disse que sabe que o tratado é importante, em especial ao Brasil, e que já conversou sobre o tema com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “Claro que vamos apoiar”, assegurou, manifestando que o acordo seria positivo a todos os países.

O ministro argentino ponderou que é “muito importante” que o Mercosul mostre flexibilidade na hora de fechar acordos bilaterais. “Assim, não deverá haver nenhum problema para seguirmos trabalhando juntos nesta linha”, assinalou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2024

VALE ADQUIRE 15% DE PARTICIPAÇÃO NA ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL

Para fechar o negócio, a Vale pagou ao grupo Anglo American a quantia de US\$ 30 milhões (R\$ 181,7 milhões, ao câmbio desta segunda-feira, 2)

Por Marcia Furlan (Broadcast)

A Vale informou nesta segunda-feira, 2, que foram cumpridas as condições precedentes e assim foi formalizada a aquisição de 15% de participação societária na Anglo American Minério de Ferro Brasil, empresa que detém o complexo Minas-Rio (Minas-Rio). A transação tinha sido anunciada em fevereiro.

Segundo comunicado da Vale, com o fechamento da operação, a Anglo American passará a deter os ativos de Serra da Serpentina, anteriormente pertencentes à Vale, no Brasil. Além disso, a Vale pagou ao grupo Anglo American a quantia de US\$ 30 milhões (R\$ 181,7 milhões, ao câmbio desta segunda-feira, 2).

A Anglo American continuará a controlar, gerenciar e operar o Minas-Rio, incluindo qualquer futura expansão, informou a companhia no comunicado.



Instalações da mineradora Anglo American em Conceição do Mato Dentro (MG) Foto: Anglo American/Divulgação

Em maio, reportagem do Estadão com analistas e especialistas do mercado antecipou que a surpreendente oferta de US\$ 39 bilhões da mineradora BHP pela rival Anglo American, feita na ocasião, poderia ser o prenúncio de uma onda de fusões e aquisições no setor de mineração.

Como pano de fundo, a reportagem à época explicou, está o domínio dos metais e minerais estratégicos para uso na transição energética e o avanço da indústria de mobilidade elétrica. Estão elencados como potenciais alvos ativos de cobre, níquel, lítio, alumínio, manganês, nióbio, terras raras, grafite e ferro, entre outros.

‘Prioridades estratégicas’

A Vale reiterou que a potencial participação da companhia em operações de aquisição, desinvestimento, joint venture ou outras oportunidades de negócios são avaliadas “à luz de suas prioridades estratégicas”.

A afirmação surge para esclarecer questionamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre a notícia de que uma ala do governo estaria pressionando o conselho de administração da empresa para comprar a mineradora Bamin.

A Vale ainda reitera que, no momento, não há qualquer informação relevante a divulgar ao mercado como resultado dessa prospecção. /Com Júlia Pestana

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2024

CHINA CONTINUA A DESOVAR AÇO NO BRASIL MESMO COM AS MEDIDAS DO GOVERNO CONTRA IMPORTAÇÕES

Nove produtos siderúrgicos incluídos no sistema de cota-tarifa, adotado a partir de 1º de junho, tiveram recuo de apenas 0,3% , até final de setembro; no ano, 91,5% da importação de aços planos são chineses

Por Ivo Ribeiro

Na semana em que o presidente chinês Xi Jinping esteve no Brasil, para a Cúpula do G-20 e também firmando uma série de acordos comerciais com o presidente Lula, foram divulgados dados oficiais mostrando que a escalada de aço chinês no mercado nacional se mantém firme. A avaliação é que as medidas que começaram a vigorar em junho para conter a enxurrada de importações, da China e outros países asiáticos, ainda não surtiram o efeito desejado pelas siderúrgicas locais. Apenas amenizaram.

Segundo dados do Instituto Aço Brasil, os volumes importados dos 9 tipos de produtos siderúrgicos que foram enquadrados no programa de cota-tarifa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) tiveram uma redução de apenas 0,3% no período de junho a setembro, comparado com igual período de 2023. O programa foi anunciado em abril, passando vigorar em 1º de junho. Inicialmente, o setor pleiteou o enquadramento de 18 produtos. O setor de tubos conseguiu incluir dois tipos de aço.

O sistema de cota-tarifa estabeleceu a média de importação de 2020 a 2022 mais um percentual de 30%. Até esse patamar, os volumes continuariam com a alíquota de 10,8%. O excedente passou a ser sobretaxado com 25%. Esse percentual era exatamente o que o setor pediu ao governo brasileiro sobre as importações de todos os tipos de aços. As reivindicações começaram em julho de 2023, mas o setor não conseguiu convencer as autoridades de comércio exterior do governo.



Unidade de laminação de aço inox da Aperam South America no Brasil, em Timóteo (MG), que sofreu competição de aço chinês Foto: Elvira Nascimento/Divulgação

O problema era que a China é o maior parceiro comercial do Brasil e não seria de bom tom adotar uma tarifa considerada muito elevada, de 25%. O receio era desagradar tanto o parceiro quanto consumidores de aço de diversos setores industriais no País, como máquinas e equipamentos, construção civil, automotivo e outros que ampliaram as compras de material estrangeiro. Por isso, o governo administrou o problema com cautela durante nove meses.

“Mais de 90% do volume de produtos siderúrgicos que entram no Brasil é oriundo da China”, afirma Marco Polo de Mello Lopes, presidente do Instituto Aço Brasil, que representa nove dos 11 grupos nacionais e estrangeiros que atuam no País. A CSN e a mexicana Simec não são associados da entidade.

Em outubro, de acordo com dados oficiais publicados por órgãos do governo (Mdic), a China representou 91,5% dos aços planos laminados importados. São tipos de produtos fabricados por CSN, Usiminas, ArcelorMittal Tubarão e Gerdau (incluindo especiais) e Aperam (inox e elétricos).

Também o segmento de aços longos continua afetado, com entrada de produtos da construção civil (barras e vergalhões) e indústria (fio-máquina), perfis e tubos sem costura, além de trefilados. Até aço de países sem tradição de exportar para o Brasil, como o Egito. Gerdau, ArcelorMittal Aços Longos, Simec, AVB e Sinobras são os fabricantes locais.

“O Aço Brasil, que tem uma ‘sala de guerra’ para analisar os números e procedências das importações com lupa mais os técnicos do Mdic vão continuar monitorando e verificando irregularidades e fraudes para fazer uma avaliação dos resultados das medidas, previstas para vigorar até 31 de maio de 2025”, afirma Lopes.

Segundo o executivo, as siderúrgicas chinesas têm exportado com margem negativa de US\$ 32 a tonelada em relação aos seus custos de produção, ou, com preço 19% inferior. “O setor, na China, conta com apoio e subsídios do governo, dentro da política de Estado para garantir empregos”, afirma. Uma tonelada de aço laminado a quente, produto de referência, é comprada na China a menos de US\$ 490 (R\$ 2.840), valor tido como incompatível ao dos custos de produção - só de minério de ferro e carvão, que são ingredientes essenciais, são quase US\$ 300.



“Mais de 90% do volume de produtos siderúrgicos que entram no Brasil é oriundo da China”, diz

Marco Polo de Mello Lopes, do Instituto Aço Brasil Foto: Marcos



“Um sinal vermelho foi dado na comparação de agosto sobre julho, quando houve aumento de 43,5% nas importações dos produtos inseridos nas medidas. Já estávamos prontos para pedir providências ao governo, mas os números de setembro amenizaram a situação, com recuo de 9,6% sobre o mês anterior”, diz Lopes. O objetivo do programa elaborado pelo Mdic era de conter e reduzir as importações, destaca o executivo.

Ao se avaliar a situação das importações para todos os tipos de produtos, de janeiro a setembro - sem incluir aços semiacabados (placas e tarugos), o levantamento do Aço Brasil aponta alta de 12,6%. Porém, nos nove produtos da cota-tarifa se verifica aumento de 15,8%.

Chamou a atenção Aço Brasil e também dos técnicos do Mdic, que começaram a investigar as razões, o crescimento superior a 80% na entrada de aço laminado pelo porto de Manaus. O material é isento por ser uma zona de processamento, com incentivos. Tradicionalmente eram volumes pequenos para atender o polo eletroeletrônicos e automotivo (duas rodas), observa Lopes. O governo quer verificar se está ocorrendo fraude de registro na entrada. O aço, para ser encaminhado de Manaus para outros Estados, tem de sofrer uma transformação, chamada PPB (Processo Produto Básico).

Pedidos de ações antidumping

Para fortalecer a barreira de entrada, algumas siderúrgicas entraram com pedidos de ações antidumping e de subsídios contra produtos chineses. A CSN, por exemplo, já obteve um direito provisório para folhas metálicas (usadas na fabricação de embalagens de aço) e que não foram incluídas entre os nove do programa. O governo aplicou valor de US\$ 250 a US\$ 320 por tonelada adicional à alíquota de 10,8%. Outros tipos de aço estão com pedidos em andamento no Mdic: chapas pré-pintadas para construção civil e linha branca, laminados a quente e a frio, zincados e chapas de ligas alumínio-zinco (galvalume).

“O volume de pré-pintados que entrou da China é duas vezes a capacidade de produção da CSN”, afirmou Luiz Fernando Martinez, diretor-executivo comercial da empresa, em conferência de balanço do terceiro trimestre com analistas. Ele observou que o governo foi receptivo aos pedidos e está analisando. Martinez acredita que até meados de 2025 serão adotadas ações antidumping para esses produtos. Usiminas e ArcelorMittal assinam juntas as petições para alguns dos produtos.

O impacto das importações só não foi maior neste ano porque o mercado brasileiro está aquecido em 2024. As vendas internas das fabricantes locais, até outubro, segundo dados do Aço Brasil, foram 8,5% maiores. O consumo aparente cresceu 9,7%, ante igual período do ano passado. A análise é que isso ajudou a “absorver” as importações de itens laminados, que subiram 15%, em média, entre aços comuns e produtos zincados no acumulado do ano. No consumo total, a participação de aço estrangeiro ficou em 18,9% (21,3% no caso dos aços planos).

Um percentual que é saudável para a siderurgia do País é de 8% a 10% de produto importado no total de consumo aparente, o que, neste ano, corresponderia a cerca de 2,6 milhões de toneladas, conforme avaliação do executivo da CSN. Na visão de Martinez, somente ações antidumping vão colocar um freio na escalada de importações oriundas da China.

Para Lopes, o sistema cota-tarifa não atingiu o objetivo que era reduzir de maneira substancial a entrada de aço de várias origens, em especial da China, mas interrompeu a escalada das importações. Há ainda quatro pleitos em análise na Secretaria de Comércio Exterior (Secex), entre os quais vergalhão em rolo e perfil estrutural. Até o fim de maio, o programa cota-tarifa não pode sofrer mudança estrutural, mas está aberto a ajustes em casos de desvio de função e fraudes.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 02/12/2024

OPINIÃO - NATAL E O RECESSO ESTÃO BEM AÍ, MAS SÓ AGORA CONGRESSO, GOVERNO E STF ACORDAM

A corrida do governo agora é pela aprovação dos projetos do Pacote de Gastos, inclusive uma Proposta de Emenda Constitucional

Por Eliane Cantanhêde

No apagar das luzes de 2024, Brasília tem pressa para votar, julgar e decidir tudo o que foi empurrado com a barriga ao longo de um ano concentrado nas eleições municipais e nas revelações aterrorizantes sobre o golpe de Estado no governo anterior. As pautas de Câmara, Senado, Supremo e governo são extensas, mas o tempo é curto.

Você nem notou, mas a regulamentação da fundamental Reforma Tributária, em duas etapas, era a prioridade do ano, mas o primeiro semestre passou, a eleição acabou e ninguém mais fala nisso. A corrida do governo agora é pela aprovação dos projetos do Pacote de Gastos, inclusive uma Proposta de Emenda Constitucional. E em condições adversas.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acompanhado do ministro da Fazenda Fernando Haddad, em solenidade no Planalto Foto: Wilton Junior/WILTON JUNIOR/Estadão

Se a negociação no próprio governo já foi tão demorada, imagine-se no Congresso... No olho do furacão, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez tudo para manter o que ele chama de “olhar humanitário”, tirando de programas sociais daqui e compensando com cortes na minoria privilegiada do setor público e do privado.

Apesar de méritos, o “pacote do Haddad” atraiu dúvidas em setores sociais e sindicais, irritou o mundo financeiro, rendeu recordes para o dólar e deixou a sensação de que o presidente Lula segue mais o PT e seu lado populista do que o ministro da Fazenda e a razão. No mercado, até quem defende o pacote diz que o esforço é elogiável, mas o resultado é insuficiente.

Para piorar, o anúncio embolou gastos e Imposto de Renda, um desastre. A isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil assustou o mercado pela perda de receitas e disparou o dólar. No dia seguinte, a informação de que só valerá a partir de 2026 decepcionou a classe média, que torceu a cara para Lula em 2022 e é a beneficiária da isenção.

No Congresso, o deputado Arthur Lira e o senador Rodrigo Pacheco anunciam apoio ao pacote e mobilizam suas tropas para votar. Será, porém, o grande teste do governo após a estridente vitória do Centrão e da direita em outubro e do relatório da PF sobre o golpe que atinge o bolsonarismo em cheio.

O Supremo está no meio disso. O ministro Flávio Dino liberou as emendas parlamentares que suspendera em agosto, mas impondo condições e restrições, e o plenário virtual (voto por escrito) começa a julgar o impedimento de Alexandre de Moraes no inquérito do golpe.

Uma saia justa, já que ele é, simultaneamente, vítima, investigador e julgador, o que incomoda o mundo jurídico e é visto na sociedade como exemplo dos “excessos” de Xandão e do STF, que precisam preservar a imagem e a credibilidade para o julgamento histórico de um golpe, um ex-presidente e um punhado de militares vilões.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2024

‘BETS CHINESAS’ USAM ‘LARANJAS’ PARA ENTRAR EM LISTA OFICIAL DO GOVERNO E DAR GOLPE COM ‘TIGRINHO’

De 183 pedidos de registros de casas de apostas, pelo menos 33 são de empresas de pessoas que emprestaram o nome a estrangeiros ou tiveram dados usados indevidamente; Fazenda diz que verificação vai mapear fraudes e que pode acionar a PF

Por Vinicius Valfré

BRASÍLIA – Um esquema de exploração de apostas online operado por chineses usa o cadastro de bets do governo federal para dar aparência de legalidade ao negócio. Empresas de fachada abertas em nomes de “laranjas” brasileiros disseminam cassinos virtuais irregulares, que funcionam sem qualquer controle. Entre os aliciados pelas “bets chinesas” para emprestar documentos em troca de pagamentos estão beneficiários de auxílios sociais, como o Bolsa Família.

Uma investigação do Estadão revela que o esquema inunda a internet com sites que oferecem jogos como o do “tigrinho” sem regras claras sobre o mecanismo de apostas, ensina influenciadores a enganar novos apostadores com ganhos falsos e, ainda, movimentam quantidade desconhecida de recursos também por meio de empresas suspeitas. Procurado, o Ministério da Fazenda informou que as fraudes serão detectadas e que pode acionar o Ministério Público e a Polícia Federal (leia mais abaixo).



Sites irregulares de apostas inundam a internet Foto: Wpaddington

Para atrair apostadores, os sites exibem registros obtidos na Receita Federal e na Fazenda, mesmo antes de receber qualquer autorização do governo para operar. Uma das bets irregulares encontradas em atividade dá destaque ao seguinte texto na capa do site, mantidos os erros de ortografia:

“Está oficialmente entre as casas de apostas esportivas e jogos online licenciadas no País. Após a Lei Federal que autorizou a regulamentação do mercado de jogos online no Brasil, a Grupo CL realizou, através do processo de número 0223/224, a solicitação de regularidade junto ao Governo Federal.”

Pelas regras atuais, pedidos de licença apresentados até 20 de agosto seriam analisados até 31 de dezembro. E as empresas que se apresentassem até 17 de setembro poderiam continuar operando até que o pedido fosse analisado. Quem protocolou requerimento após 17 de setembro ou não apresentou ainda não pode operar.

O Ministério da Fazenda tem cinco meses para analisar as solicitações de novas casas de apostas protocoladas no seu Sistema de Gestão de Apostas (Sigap).

Até o momento, 101 empresas estão oficialmente com uma autorização para explorar apostas até 31 de dezembro, período que a legislação trata como de “adequação”. As regras para funcionamento das bets no Brasil entram em vigor oficialmente em 1.º de janeiro. Para ter o aval do governo, além da documentação correta, cada bet deve pagar R\$ 30 milhões pela licença.

Mas, enquanto os requerimentos não são verificados e o valor da outorga não é cobrado, empresas irregulares usam CNPJs e números de protocolo para simular amparo oficial ao funcionamento.

De 183 pedidos de cadastros de casas de apostas no Sigap, o Estadão apurou que 33 foram registrados por pessoas que emprestaram os dados em troca de pagamentos ou tiveram os nomes usados irregularmente. Quem admitiu à reportagem ter vendido o nome para estrangeiros disse ter recebido R\$ 600 por empresa cadastrada no Ministério da Fazenda.

Outras 20 empresas também têm indícios de irregularidades porque aparecem como baixadas na Receita Federal ou estão em nome de beneficiários de programas sociais. Ou seja, é possível que pelo menos 29% das empresas com solicitações abertas no Ministério da Fazenda façam parte de um esquema de fraudes.



Sites de apostas irregulares usam alegação falsa de autorização do governo federal para atrair apostadores Foto: Reprodução

O levantamento considerou pedidos protocolados entre 18 de setembro e 25 de novembro. Há, ainda, um universo de sites de apostas ilegais de operadores que não solicitaram cadastros no sistema oficial do Ministério da Fazenda.

O esquema passou a ser chamado no mercado como o das “bets chinesas” porque parte dos operadores desse tipo de site é oriunda desse país. Mas também há fraudadores que atuam a partir de outras nações asiáticas e do leste europeu. Eles usam modelos semelhantes de sites, com links que mesclam letras e números. É possível jogar usando dados cadastrais falsos ou incompletos.



Sites de apostas usam logo do governo federal para dar aparência de legalidade ao negócio, mas não têm nenhuma autorização para operar no Brasil Foto: Reprodução

Ao longo das últimas três semanas, o Estadão identificou as pessoas por trás dos registros no governo e chegou a dois estrangeiros que pagaram para que brasileiros abrissem para eles pelo menos 30 empresas que aguardam aval do Ministério da Fazenda. A reportagem conversou com ambos, um homem e uma mulher, por ligação, em inglês, e por mensagens enviadas por eles em português com a ajuda de tradução automática.

Eles usam o mesmo número de telefone, com DDI do Camboja, e se apresentam como chineses residentes em Dubai. O casal não quis se identificar. No campo do WhatsApp destinado ao nome do interlocutor, havia caracteres associados a idiomas orientais.

A reportagem os submeteu a uma chinesa nativa, que confirmou se tratar de logografia (uma forma de escrita pictográfica) chinesa e que o texto dizia “por favor, confirme o dinheiro por mensagem de voz”, em um indicativo de que o número pode ser usado para negócios virtuais.



Em uma mensagem enviada por ele a um brasileiro que o ajudava a viabilizar empresas, à qual a reportagem teve acesso, o estrangeiro mencionou a existência de um grupo violento. “Ok, você precisa me ajudar a resolver esse problema o mais rápido possível”, escreveu. “Se este assunto não for tratado adequadamente, meus parceiros me matarão.”

Ao Estadão, o homem afirmou que atua há dois anos e confirmou ser o responsável por pedir a criação de empresas que aparecem como solicitantes na lista do ministério. O estrangeiro, entretanto, se recusou a dar detalhes sobre o porquê de expor as empresas em um cadastro oficial. “Nossa plataforma precisa ser legalizada para entrar no mercado brasileiro”, disse, sem detalhar.

Em dado momento da conversa, o homem passou a fazer xingamentos e se recusou a responder às perguntas. “Quando foi que enganamos algum brasileiro? Nossa equipe já fez muitas atividades beneficentes no Brasil. Por que você não conta o quanto temos contribuído para o povo brasileiro?”, disse.

‘Empresárias’ e empresas são de estados diferentes

Joana (nome fictício), 43 anos, de São José dos Pinhais (PR), cria sozinha três filhos com a ajuda do Bolsa Família. No dia 5 de novembro, uma empresa de “consultoria em gestão empresarial e em tecnologia da informação” foi aberta no nome dela em Manaus (AM). Quatro dias depois, a papelada da firma foi protocolada no Ministério da Fazenda em busca de autorização para operar apostas.

Ela conta que a única experiência que teve com o “tigrinho” foi há bastante tempo. Acabou perdendo um dinheiro que não podia e nunca mais experimentou novamente. “Eu não reconheço essa empresa. Eu até me assustei. Estou sem entender nada, estou perdida. Não tenho empresa nenhuma. Não tinha conhecimento disso. Eu nem sei abrir empresa”, disse. Ela registrou um boletim na polícia.

Já Roberta (nome fictício), 33 anos, de Gravataí (RS), sabe bem o que fez. Formada em contabilidade, ela foi recomendada a um chinês por uma conhecida que passa os dias publicando links de acesso a jogos de apostas irregulares. Ela abriu 29 CNPJs para o estrangeiro, que se dispôs a pagar R\$ 600 por cada um que fosse aberto e cadastrado no site do governo. Em vez do próprio nome, usou o de familiares.

Os pagamentos eram feitos por meio de uma conta aberta para ela dentro da plataforma de jogos. De lá, ela conseguia transferir os valores para a própria conta bancária. “Eu pedi para ele todos os documentos, mas ele não estava providenciando todos. Anexeï os que tinha e os demais informando que seria providenciado”, contou.

Roberta afirmou que não sabia que estava fazendo algo errado. Quando procurada pela reportagem, retirou os protocolos que havia feito no Sigap e se reuniu com uma advogada em busca de orientações sobre como fechar as empresas que abriu em nome de parentes.

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) avalia que as “bets chinesas” são um problema que prejudica todo o segmento e que os jogos oferecidos por esses sites não seguem nem os padrões internacionais mínimos de conformidade. A entidade que representa algumas das principais bets brasileiras também entende que esse esquema é responsável por contaminar todo o segmento com acusações de fraudes e de lavagem de dinheiro.

O Ministério da Fazenda informou que a análise dos pedidos de autorização feita na Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) detecta empresas registradas por laranjas ou por pessoas com renda incompatível com o negócio. “Se houver indícios de cometimentos de crimes, a SPA poderá enviar os casos aos órgãos de repressão aos crimes, o Ministério Público e a Polícia (Federal, estaduais ou distrital, conforme o caso)”, registrou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2024

MP PEDE AO TCU QUE FISCALIZE CAMPANHAS SOBRE PACOTE FISCAL E AS SUSPENDA SE CONFIRMADO DESPERDÍCIO

‘Se o objetivo primordial do governo é cortar gastos, faz sentido aumentar gastos divulgando pacote de medidas que visam reduzir gastos?’, questiona o subprocurador-geral

Por Renan Monteiro (Broadcast)

BRASÍLIA - O subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Rocha Furtado, solicitou nesta segunda-feira, 2, que a Corte fiscalize as despesas do governo federal com campanhas publicitárias destinadas à divulgação do pacote de corte de gastos e da proposta de ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para salários de até R\$ 5 mil.

Se confirmados “desperdícios e custos desnecessários” com campanhas publicitárias, o subprocurador-geral pede a suspensão das peças, “sem prejuízo de apurar a responsabilidade dos agentes responsáveis”, afirmou na representação.

“As campanhas publicitárias do governo federal devem ter como objetivo informar a população sobre políticas públicas, programas governamentais, direitos e deveres dos cidadãos [...] Se o objetivo primordial do governo é cortar gastos, faz sentido aumentar gastos divulgando pacote de medidas que visam reduzir gastos? Me parece um tanto contraditório”, avaliou Furtado.



Com o anúncio das medidas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governo divulgou campanha publicitária com o slogan 'Brasil mais forte, governo eficiente, país justo' Foto: Wilton Junior/Estadão

O governo divulgou campanha publicitária para anunciar o pacote de corte de gastos com o slogan “Brasil mais forte, governo eficiente, país justo”. A representação do subprocurador-geral do MP junto ao TCU também citou indícios de “descumprimento ao princípio da eficiência que rege à Administração Pública”.

As medidas do governo foram anunciadas na noite de quarta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante um pronunciamento em rede nacional. A equipe espera uma economia de aproximadamente R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos.

Em paralelo, Haddad comentou sobre a proposta de isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês — medida que deve resultar em uma renúncia de R\$ 35 bilhões, pela expectativa. Foi anunciado que esse impacto fiscal seria neutralizado por uma taxaço maior para quem tem rendimentos acima de R\$ 50 mil mensais.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2024

ESTAMOS OTIMISTAS COM ASSINATURA DO ACORDO MERCOSUL-UE, DIZ ALCKMIN

‘São 27 países, um ganha-ganha, tanto para os países do Mercosul, quanto também da União Europeia’, disse o vice-presidente e ministro

Por Caio Spechoto (Broadcast)

BRASÍLIA - O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, reforçou nesta segunda-feira, 2, o otimismo do governo com a conclusão das negociações do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, lembrando que nesta semana estarão reunidos no Uruguai os líderes do bloco sul-americano.



Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, participa da COP, no Azerbaijão, em novembro Foto: Cadu Gomes/VPR

“Estamos otimistas para que, esta semana, o presidente Lula estará no Uruguai, na reunião do Mercosul, que, finalmente, depois de 24 anos, se possa assinar o acordo Mercosul-União Europeia. São 27 países, então, um acordo importante, um ganha-ganha, tanto para os países do Mercosul, quanto também da União Europeia”, disse Alckmin à imprensa após

evento no Rio Grande do Sul.

Embora Alckmin tenha mencionado uma assinatura, a expectativa de diplomatas é que o anúncio do acordo seja feito até o final do ano, havendo, por sua vez, um caminho longo entre o fim das negociações e esse desfecho oficial.

“A assinatura é só depois da tradução. Isso não é o que está em jogo. Todo acordo que a UE negocia com seus parceiros, após a conclusão das negociações, há um grande processo de tradução, são 23 línguas”, disse o secretário de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, Maurício Lyrio, nesta segunda.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2024

GALÍPOLO SE COMPROMETE A DAR SEQUÊNCIA À PRÁTICA DA BOA GOVERNANÇA À FRENTE DO BC

O futuro presidente do Banco Central, representando a instituição, recebeu na noite desta segunda-feira, 2, o ‘Selo de Excelência em Governança’

Por Caroline Aragaki (Broadcast) e Francisco Carlos de Assis (Broadcast)

O diretor de Política Monetária e futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, recebeu na noite desta segunda-feira, 2, o “Selo de Excelência em Governança” representando o BC na 5ª Edição do Prêmio Rede Governança (RGB). Na cerimônia, realizada no Estúdio CNI, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), na Asa Norte, em Brasília, ele reforçou o compromisso em continuar buscando excelência na governança.

“O reconhecimento é superimportante, mas sabemos que existe ainda um caminho a persistir e prosseguir. E, dada a relevância dos temas que o BC cuida, a governança é um tema de absoluta importância para todos nós ali dentro”, afirmou.



Mandato de Galípolo à frente do BC começa em janeiro Foto: Raphael Ribeiro/BCB

Galípolo agradeceu também a “generosidade dos meus colegas, que são os verdadeiros responsáveis por essa excelência do ponto de vista de governança e também do atual presidente Roberto Campos (Neto), que generosamente me permitiu estar aqui hoje”.

Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o diretor do BC assume o mandato de presidente do órgão em janeiro, com o desafio de reaproximar a inflação para o centro da meta.

As projeções de inflação do mercado indicam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses pode superar o teto da meta de inflação, de 4,5%, ao longo de todo o primeiro semestre de 2025. Com isso, o BC terá falhado na missão de cumprir o alvo já nos seis primeiros meses de vigência da nova meta contínua de inflação, aprovada este ano pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 02/12/2024



VALOR ECONÔMICO (SP)

ECORODOVIAS FECHA MANUTENÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS E DE CARGA DA ECOPORTO EM SANTOS

Por Ana Beatriz Bartolo, Valor — São Paulo

A Ecorodovias informou que a sua controlada direta Ecoporto Santos assinou um contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (APS). O acordo é para a manutenção das operações portuárias e de armazenagem de carga realizadas pelo Ecoporto.

“O contrato de transição assegura a continuidade das operações e vigorará pelo prazo de 180 dias. Após este prazo, sem que a licitação para o arrendamento da área seja concluída, mantidas as mesmas condições de exploração e operacionalidade, a APS está autorizada a celebrar novo contrato pelo prazo de 180 dias”, informou a Ecorodovias, em comunicado ao mercado.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 02/12/2024

VIETNÃ APROVA TREM-BALA DE US\$ 67 BILHÕES PARA ENCURTAR VIAGEM DE 35 PARA 5 HORAS

A construção poderá começar em 2027, segundo o Ministério dos Transportes, para um projeto que já está em estudo há 18 anos

Por Nikkei Asia — Ho Chi Minh City



Hanói, Vietnã — Foto: Unsplash

O parlamento do Vietnã aprovou um projeto de US\$ 67 bilhões para construir uma ferrovia de alta velocidade que reduzirá o tempo de viagem entre Hanói e Ho Chi Minh de 35 horas para apenas 5,5 horas.

O trem, com velocidade de 350 km/h, exigirá a remoção de 120 mil residentes e a ocupação de áreas de florestas protegidas e campos de arroz, informou a Assembleia Nacional no fim de semana ao

aprovar o plano.

A construção poderá começar em 2027, segundo o Ministério dos Transportes, para um projeto que já está em estudo há 18 anos. Nesse período, o Vietnã foi ultrapassado pelo vizinho Laos, que implementou um trem-bala com tecnologia chinesa, apesar de ter uma população menor que a da capital vietnamita. Um comitê parlamentar estabeleceu a conclusão da obra para 2035, em reunião no último dia 6.

Antes da votação, parlamentares discutiram possíveis impactos negativos da ferrovia, como poluição durante a construção e destruição de habitats naturais, especialmente se forem relaxadas as normas de mineração para obtenção de materiais. A deputada Ma Thi Thuy destacou a necessidade de avaliar cuidadosamente os impactos sociais e culturais, principalmente nas comunidades agrícolas e de minorias étnicas, sugerindo apoio para famílias que perderem suas fontes de sustento e para aquelas que "contribuíram para a revolução", uma prioridade no país comunista.

A linha de 1.500 km percorrerá 23 estações em 20 províncias e cidades ao longo da espinha dorsal do país. Segundo a emissora Parliament TV, o período estimado de retorno do investimento público será de 33,6 anos.

Embora o Vietnã seja uma alternativa cada vez mais importante à China na cadeia de suprimentos, sua infraestrutura deficiente faz com que o transporte de mercadorias entre norte e sul seja mais caro que o envio para Cingapura. Espera-se que melhorias como o trem-bala reduzam esses custos.

Além de conectar centros econômicos, a ferrovia também poderá atender a "requisitos de dupla utilização para defesa e segurança nacional, transportando mercadorias quando necessário", segundo o parlamento.

O governo estabeleceu que não mais de 30% do orçamento do projeto será financiado por empréstimos, sejam domésticos ou por meio de ajuda internacional, e afirmou estar analisando modelos ferroviários do Japão e da China. Também destacou a importância de gerir a dívida pública e adaptar padrões técnicos, como a compatibilidade entre diferentes bitolas em linhas já existentes.

A ferrovia deve reduzir o tempo de viagem entre Hanói e Cidade de Ho Chi Minh para 5,5 horas, contra mais de um dia atualmente na ferrovia construída por colonizadores franceses. A popularização de voos de baixo custo também permitiu que milhões de pessoas façam o trajeto entre as duas maiores cidades vietnamitas em cerca de duas horas.

"O povo realmente espera que este projeto seja implementado o mais rápido possível", disse o ministro dos Transportes, Nguyen Van Thang, citado pelo governo. No entanto, ele alertou que o Vietnã precisa "preparar-se cuidadosamente para evitar consequências como os atrasos em outras linhas ferroviárias recentes."

O país comunista também planeja modernizar a ferrovia que conecta o Vietnã à China. A nova linha de 427 km ligará Lao Cai, Hanói, a cidade portuária de Haiphong e a cidade turística de Ha Long City, segundo a Agência de Notícias do Vietnã.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 02/12/2024

LEILÃO RODOVIÁRIO DA ROTA DA CELULOSE NÃO RECEBE PROPOSTAS

Contrato previa cerca de R\$ 6 bilhões em investimentos, com obras como a duplicação de 116 km
Por Taís Hirata, Valor — São Paulo



Tentativa de licitação se deu em meio a uma enxurrada de leilões de rodovias, neste fim de ano — Foto: Pixabay

O leilão da concessão rodoviária da Rota da Celulose, no Mato Grosso do Sul, não recebeu propostas. A entrega de envelopes estava marcada para a manhã desta segunda (2), e a concorrência havia sido agendada para sexta-feira (6).

O contrato previa cerca de R\$ 6 bilhões em investimentos, com obras como a duplicação de 116 km. Também foram estimados outros R\$ 3 bilhões em custos operacionais para os 30 anos de contrato. A regulação da concessão seria feita pela agência local.

O projeto, que é uma parceria do governo do Mato Grosso do Sul com o federal, tem uma extensão considerada grande, de 870 km de estradas estaduais e federais. O contrato recebeu o nome de "Rota da Celulose" por incluir trajetos importantes para a indústria de celulose no Estado.

Enxurrada de leilões de rodovias A tentativa de licitação se deu em meio a uma enxurrada de leilões de rodovias, neste fim de ano. Na semana passada, o governo paulista já concedeu a Nova Raposo e o governo federal tem outras três concorrências de contratos rodoviários marcados para dezembro.

Nas últimas semanas, a expectativa, tanto de governos quanto do mercado, era que haveria ao menos um interessado em todos os leilões. No caso da Rota da Celulose, quatro grupos vinham estudando a concessão, mas, ao fim, ficaram de fora da disputa.

Revisão do projeto

Segundo Eliane Detoni, secretária especial de parcerias estratégicas do Mato Grosso do Sul, a equipe deverá buscar revisar o projeto para atrair interessados.

"Buscaremos entender com o mercado os motivos que resultaram na ausência de interessados para o projeto. Este ano, foi um ano de ampla oferta de projetos de infraestrutura. Verificamos que foi um ano em que outros Estados e entes subnacionais também tiveram dificuldade para colocar ativos no mercado em função da alta oferta de projetos", disse.

"Esta competição entre projetos pode ter sido um dos fatores que contribuíram para a falta de interessados. Iremos reavaliar o que pode ser refinado no projeto para melhorar o engajamento de potenciais interessados e, em seguida, definir um novo calendário para colocar o ativo no mercado", completou.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 02/12/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ESPECIALISTA ALERTA PARA IMPACTOS DA SUSPENSÃO DO CONTRATO DAS BARCAS NO RJ

Por Lorena Parrilha Teixeira Navegação 02/12/2024 - 18:50



Tribunal de Contas do Estado suspendeu assinatura de contrato com nova concessionária, gerando preocupações sobre continuidade do transporte aquaviário essencial na Baía de Guanabara

A recomendação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) para suspender temporariamente a assinatura do contrato com a BK Consultoria, vencedora da licitação para operar o serviço de barcas na Baía de Guanabara, acendeu debates sobre os impactos no transporte público da região. A decisão, comunicada no

último dia 27 de novembro, baseia-se em apontamentos da Coordenadoria de Auditoria de Políticas em Mobilidade e Urbanismo (CAD-Mobilidade), que identificou possíveis irregularidades no processo licitatório, incluindo prejuízos potenciais de até R\$ 389,7 milhões.

Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, destacou a gravidade da suspensão para as milhares de pessoas que dependem diariamente das barcas para se deslocar entre municípios como a capital fluminense e Niterói e São Gonçalo, na região metropolitana. Ele alertou que a interrupção pode adiar novos investimentos e prejudicar a integração entre os modos de transporte. "É um serviço essencial que não pode ser interrompido. A ponte Rio-Niterói já não suporta a demanda, e as barcas representam uma alternativa crucial", afirmou Quintella à Portos e Navios.

Apesar das críticas sobre a falta de experiência da BK Consultoria em transporte aquaviário, Quintella explicou que a empresa atendeu aos requisitos do edital e espera-se que o consórcio forme uma equipe técnica qualificada para a gestão do serviço. Ele ressaltou que a prática de empresas de outros setores assumirem concessões é comum e pode ser eficaz, desde que bem estruturada.

A Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana informou que realizou os ajustes solicitados pelo TCE dentro do prazo e acredita que não há irregularidades na proposta da vencedora. No entanto, Quintella enfatizou a necessidade de o governo estadual avançar rapidamente em negociações com o tribunal para evitar novos atrasos ou a necessidade de relançar a licitação, medida que poderia postergar ainda mais a operação sob a nova concessionária.

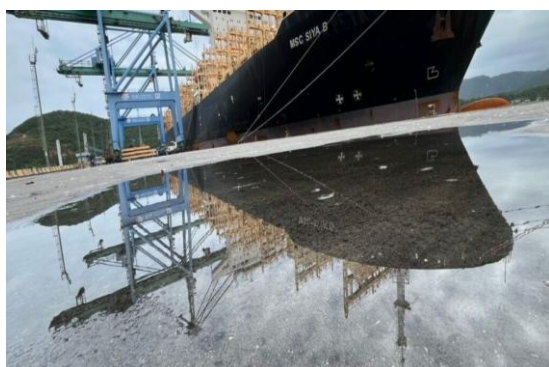
Com um contrato de R\$ 1,9 bilhão em jogo, o futuro do transporte na Baía de Guanabara dependerá da resolução das pendências apontadas e de um acordo que priorize a continuidade do serviço para atender às necessidades da população.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2024

PORTO DE IMBITUBA RETOMA CONEXÃO DIRETA COM ÁSIA

Da Redação Portos e logística 02/12/2024 - 18:55



O Porto de Imbituba (SC) retomou sua conexão direta com o continente asiático, no último sábado (30), com a chegada do navio MSC SIYA B, que marca o início das operações da linha Marítima Carioca, operada pela MSC. A administração do porto considera que esse retorno fortalece o posicionamento de Imbituba no mercado global, ampliando suas conexões e consolidando sua importância no comércio internacional.

Agora com quatro linhas regulares de contêineres — Brasex (América do Norte), Atlas (Argentina), ALCT2 (cabotagem) e Carioca (Ásia) — o complexo portuário de Imbituba se destaca como um ponto estratégico no fluxo de importações e exportações. Segundo Urbano Lopes de Sousa Netto, diretor-presidente da autoridade portuária, o retorno da linha Carioca reforça a relevância do porto na logística global, criando novas oportunidades para investimentos e negócios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2024

PORTO DE ITAJAÍ FAZ BALANÇO POSITIVO DE 2024 E TEM NOVAS PERSPECTIVAS

Da Redação Portos e logística 02/12/2024 - 19:09



O Conselho da Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Itajaí realizou, na última sexta-feira (29), seu 10º e último encontro de 2024 na sede da superintendência do porto (SPI). Durante o evento, que marcou o encerramento do ciclo anual de reuniões, foram debatidos temas essenciais para o complexo portuário do Rio Itajaí-Açu, destacando avanços operacionais, projeções financeiras e questões estruturais. O superintendente Fábio da Veiga apresentou um balanço comparativo entre 2023 e 2024, evidenciando o crescimento do porto em diversos indicadores.

Até outubro de 2024, o complexo portuário registrou um aumento no número de atracações, com 1.005 navios contra 864 no mesmo período de 2023. No Porto de Itajaí, o crescimento foi de 76 para 114 embarcações. A movimentação de cargas no complexo atingiu 11.535.599 toneladas em 2024, com projeções de superar os números de 2023 até dezembro. A movimentação financeira também apresentou evolução, com receita estimada em R\$ 121 milhões para 2025. A próxima temporada de cruzeiros, que se inicia em 18 de dezembro, com 39 escalas previstas, deve contribuir para o incremento da receita.

Outro ponto de destaque foi a aprovação, por unanimidade, do projeto que transforma a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI) em empresa pública, conferindo maior autonomia administrativa, técnica, financeira e patrimonial. A proposta está em fase de sanção pelo poder executivo municipal e promete modernizar a gestão portuária.

O novo presidente do CAP, Sérgio Vianna Teixeira Júnior, engenheiro civil com experiência no setor público e portuário, assumiu o cargo, destacando a importância de uma gestão integrada entre os governos federal e municipal. Vianna também reforçou a necessidade de solucionar a questão da delegação portuária, que vence em 31 de dezembro, e afirmou que já há uma minuta de convênio em andamento para garantir a continuidade da administração local ou a decisão pela federalização.

A reunião contou com a participação de diversas autoridades e representantes de entidades do setor portuário, como a Capitania dos Portos, Antaq, Receita Federal, sindicatos e terminais privados, além de membros da sociedade civil organizada. Veiga, da SPI, destacou a superação de desafios enfrentados durante seu mandato e prestou votos de continuidade para o desenvolvimento do porto e da cidade, ressaltando a importância de esforços coletivos para garantir avanços no setor.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 02/12/2024

COM R\$ 2,6 BILHÕES DE INVESTIMENTOS, OBRAS DA FASE 1 DO PORTO CENTRAL COMEÇAM QUARTA-FEIRA (4)

Por Danião Oliveira Portos e Logística 02/12/2024 - 16:43



Etapa inicial abrange infraestrutura para graneis líquidos e operações ship-to-ship. Complexo portuário em Presidente Kennedy (ES) tem operação prevista para dezembro de 2027

O Porto Central iniciará, na próxima quarta-feira (4), as obras da primeira fase do complexo portuário em Presidente Kennedy, no litoral sul do Espírito Santo. A etapa inicial prevê aporte de R\$ 2,6 bilhões (US\$ 450 milhões) e abrange a construção da infraestrutura portuária para receber um terminal de graneis líquidos de águas profundas, para operações ship-to-ship de petróleo em área abrigada, inclusive com navios de grande porte, como os VLCCs (Very Large Crude Carriers). O cronograma da primeira fase prevê a conclusão das obras até meados de 2027, com início das operações em dezembro do mesmo ano.

As primeiras etapas incluem a conclusão da supressão vegetal, seguida pelas obras civis de terraplanagem e implantação do canteiro de obras. Para a fase 1, o porto obteve junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a licença prévia (LP), em 2014, e a licença de instalação, em 2023. O Porto Central integra o Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal (Novo PAC). O projeto global do complexo é estimado em US\$ 2,9 bilhões, aproximadamente R\$ 16 bilhões.

A supressão vegetal removerá cerca de 65 hectares, de um total de 2 mil hectares licenciados para o projeto. A administração do porto informou que, desde 2020, vem adotando medidas compensatórias, como o plantio de mais de 12 mil mudas nativas nas áreas de compensação florestal, com a meta de atingir 100 mil mudas plantadas ao longo da fase 1. Em novembro de 2024, teve início o resgate de fauna terrestre, que integra o plano ambiental e inclui parcerias com instituições e a realocação de espécies em áreas protegidas.

As obras também incluem a produção, transporte e armazenagem de rochas para o quebra-mar sul, a instalação da central de fabricação dos elementos de concreto e a dragagem do canal de acesso. A dragagem será feita com uma técnica adaptativa, que utiliza alta tecnologia para minimizar os impactos ambientais durante as obras marítimas. A previsão é que a dragagem do canal e da bacia de evolução nas obras da fase 1 gerem um volume de 60 milhões de m³ de material dragado.

O diretor Angelo Santana disse que o Porto Central está em negociação com grandes empresas globais de dragagem e que o modelo de contrato já foi elaborado, porém ainda não pode ser divulgado por questões de confidencialidade. “Estamos com a minuta pronta, em fase de negociação final”, afirmou Santana em entrevista coletiva, nesta segunda-feira (2). O Ibama licenciou aproximadamente 180 milhões de m³ para o masterplan do complexo.

No pico das obras da fase 1, devem ser empregados até 1.295 trabalhadores diretos, sendo a meta que 70% seja proveniente da mão de obra local. A administração do Porto Central ressaltou que haverá prioridade por fornecedores e trabalhadores das áreas de influência do porto. O empreendimento tem desencorajado que trabalhadores de outras regiões migrem em busca de oportunidades.

O projeto do complexo portuário foi planejado para a instalação de terminais e indústrias multipropósitos, incluindo movimentação e armazenagem de grãos líquidos (como bunker e combustíveis), grãos sólidos, grãos, fertilizantes, minerais, contêineres, cargas gerais, gás natural, apoio offshore e estaleiros. O plano mestre abrange os 2 mil hectares de área, com profundidades marítimas de até 25 metros, e 54 berços destinados a diferentes perfis de cargas e operações.

O empreendimento está localizado no centro da costa brasileira próxima às bacias do pré-sal, aos principais mercados e a importantes rodovias e ferrovias. “O Porto Central será um complexo portuário multiuso, com forte enfoque na sustentabilidade, que será capaz de atender às demandas mais otimistas de crescimento econômico do Brasil, fortalecendo a competitividade nacional, gerando empregos e renda, impulsionando oportunidades e novos negócios e melhorando a posição do país no ranking de infraestrutura portuária em relação a outros países no mundo”, declarou o CEO Salomão Fadlalah, em nota.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2024

PORTOSRIO E AUTORIDADE PORTUÁRIA DOMINICANA DISCUTEM PARCERIAS

Da Redação Portos e logística 02/12/2024 - 19:13



A PortosRio recebeu, na última quinta-feira (28), a diretoria executiva da Autoridade Portuária Dominicana, acompanhada pelo Cônsul da República Dominicana, para uma reunião focada no fortalecimento de relações institucionais e na análise de possíveis parcerias comerciais e acordos de cooperação técnica. O encontro permitiu a troca de experiências entre as autoridades portuárias e marcou um avanço significativo no intercâmbio entre os dois países.

Durante a reunião, o diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, apresentou os principais projetos de modernização da infraestrutura portuária, destacou oportunidades de investimento nos portos sob sua administração e mencionou a recém-criada Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário (IAPORTS), da qual é presidente do conselho diretivo.

A IAPORTS é uma entidade global aberta a todos os participantes do setor portuário, com a missão de fortalecer a colaboração internacional, fomentar negócios e promover inovação e sustentabilidade nos portos. Martins afirmou que a associação representa um marco na busca por maior competitividade global, conectando parceiros e criando oportunidades para o avanço do setor.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2024

ANTAQ FLEXIBILIZA REGRAS OPERACIONAIS DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DURANTE FIM DE ANO

Da Redação Navegação 02/12/2024 - 18:45



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) estabeleceu diretrizes para alterações nos esquemas operacionais das empresas brasileiras de navegação (EBNs) que operam no transporte de passageiros ou serviços mistos durante o período de 15 de dezembro de 2024 a 4 de janeiro de 2025. A medida tem o objetivo de atender o aumento da demanda de passageiros e cargas típico das festividades de fim de ano.

Os pedidos de alteração devem ser submetidos até 15 de dezembro de 2024, por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) disponível no site da agência reguladora. As solicitações devem detalhar datas, dias e horários das mudanças propostas. Após aprovação, a agência comunicará as empresas com antecedência mínima de 15 dias.

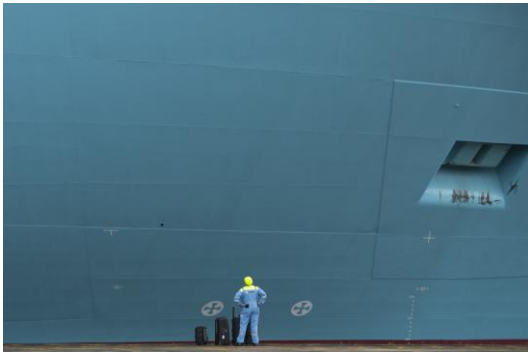
As autorizadas devem informar os usuários sobre as mudanças por meio de comunicados em embarcações e postos de venda de passagens. A flexibilização é temporária, e os esquemas operacionais originais devem ser retomados após o prazo estipulado. Informações adicionais e documentos necessários estão disponíveis no processo SEI 50300.016224/2022-41.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2024

MAERSK CONCLUI ENCOMENDA DE 20 NAVIOS BICOMBUSTÍVEIS

Da Redação Indústria naval 02/12/2024 - 16:53



A Maersk firmou acordos com três estaleiros para a construção de 20 porta-contêineres bicombustíveis, totalizando uma capacidade de 300 mil TEUs. Esses pedidos encerram as aquisições anunciadas no plano de renovação da frota atualizado em agosto de 2024. Os navios, com tamanhos variando de 9.000 TEUs a 17.000 TEUs, serão equipados com sistemas de propulsão bicombustível a gás natural liquefeito, reforçando o compromisso da empresa com a descarbonização.

As primeiras embarcações estão previstas para entrega em 2028, com a última em 2030. Os pedidos incluem 2 navios de 9.000 TEUs na Yangzijiang Shipbuilding (China), 12 navios de 15.000 TEUs (6 na Hanwha Ocean, Coreia do Sul, e 6 na New Times Shipbuilding, China) e 6 navios de 17.000 TEUs na Yangzijiang Shipbuilding. As novas embarcações substituirão capacidade existente, oferecendo flexibilidade operacional e alinhando-se à transição para combustíveis de baixas emissões.

Além disso, a Maersk concluiu contratos de afretamento para 500 mil TEUs em navios bicombustíveis de metanol e gás natural liquefeito, que também substituirão gradualmente parte da frota atual.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2024

PETROBRAS ASSINA ACORDO COM EUROPEAN ENERGY PARA PLANTA DE E-METANOL NO BRASIL

Da Redação Navegação 02/12/2024 - 18:22

A Petrobras anunciou, na última quarta-feira (27), a assinatura de um Acordo de Princípios (Heads of Agreement) com a dinamarquesa European Energy, avançando nas negociações para uma parceria que visa à construção de uma planta comercial de e-metanol em Pernambuco. O projeto busca produzir e-metanol, um combustível de baixo carbono que pode ser empregado em processos industriais e no transporte marítimo.

A produção será baseada na combinação de hidrogênio de baixa emissão, gerado por eletrólise com energia renovável, e dióxido de carbono biogênico. A iniciativa está alinhada aos objetivos estratégicos da Petrobras, como o Plano Estratégico 2050 e o Plano de Negócios 2025-2029, focados na transição energética e na ampliação de soluções sustentáveis.

A European Energy é uma empresa dinamarquesa que desenvolve, constrói e opera ativos de energia renovável, incluindo projetos de geração solar e eólica, bem como soluções à base de hidrogênio verde.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 02/12/2024

PETROBRAS LANÇA EDITAL PARA FPSO SEAP II

Por Danilo Oliveira Offshore 29/11/2024 - 23:13



Novo processo para contratação de plataforma para operação em águas profundas no Nordeste prevê abertura das propostas em junho de 2025

A Petrobras lançou, nesta sexta-feira (29), um novo edital para a contratação de FPSO e prestação de serviços de pré-operação, operação e manutenção, na modalidade BOT, para a SEAP II, em águas profundas na região Nordeste. A licitação prevê ainda a opção de fornecimento de um FPSO adicional. A abertura das propostas está prevista para o dia 16 de junho de 2025.

Este ano, a Petrobras chegou a adiar a data de recebimento de propostas das licitações para contratação dos FPSOs para os projetos SEAP-I e SEAP-II. Na época, a companhia informou que era necessário prorrogar o prazo e aprimorar as condições do edital, a fim de trazer atratividade para os certames. A companhia acredita que o programa abre uma nova fronteira de produção na região Nordeste através do desenvolvimento de expressivas reservas ali descobertas, com potencial de disponibilizar até 18 milhões m³/d de gás para o mercado consumidor.

O programa Sergipe Águas Profundas (SEAP) terá dois módulos, cada um com um FPSO. A primeira unidade tem capacidade de produzir 120 mil barris de petróleo por dia e 10 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. Já a segunda unidade terá capacidade de processamento diário de 120 mil barris de petróleo e 12 milhões de metros cúbicos de gás. Além disso, contará com um gasoduto de escoamento com 134 km de extensão, sendo 111 km no mar e 23 km em terra.

Em entrevista coletiva sobre os resultados financeiros da Petrobras no 3º trimestre, no começo de novembro, a diretora-executiva de engenharia, tecnologia e inovação, Renata Baruzzi, disse que as dificuldades de contratação dos FPSOs desses projetos estavam relacionadas a desafios dos fluxos de caixa dos contratos e de financiamento.

Em março, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) concedeu prioridade de financiamento de R\$ 8,56 bilhões ao destinar o recurso para construção de duas FPSOs, denominadas Seap I (R\$ 4,89 bilhões e conteúdo local de 40%) e Seap II (R\$ 3,67 bilhões e conteúdo local de 30%). A aprovação ocorreu durante a 11ª reunião extraordinária do CDFMM.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 29/11/2024

ESTALEIRO RIO MAGUARI CONSTRUIRÁ MAIS 20 BALSAS GRANELEIRAS

Por Danilo Oliveira Indústria naval 29/11/2024 - 20:48



CDFMM autorizou alteração, em caráter ad referendum, de parte do projeto para fabricação de unidades padrão Mississippi que estavam previstas inicialmente para execução no Beconal

O Estaleiro Rio Maguari (ERM), no Pará, ficará responsável pela construção de 20 das 60 balsas graneleiras, padrão Mississippi, que estavam previstas inicialmente para fabricação no Estaleiro Beconal, do grupo Bertolini, no Amazonas. O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) aprovou a alteração do construtor, em caráter ad referendum, conforme resolução publicada nesta sexta-feira (29), no Diário Oficial da União.

O escopo prevê a construção de 17 balsas do tipo box e outras 3 do tipo raked. O projeto foi priorizado pelo conselho diretor do fundo setorial na 53ª reunião ordinária realizada em setembro do ano passado. Na ocasião, o CDFMM concedeu prioridade para a Hermasa, que apresentou projeto para construção das 60 balsas graneleiras padrão Mississippi, sendo 46 de modelo box com capacidade de 2000 toneladas e 14 de modelo raked com capacidade de 1800 toneladas, no estaleiro Beconal (AM), com valor total de R\$ 304,7 milhões.

O CDFMM volta a se reunir no próximo dia 12 de dezembro para a 57ª reunião ordinária, que será a última programada para 2024.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/11/2024

CHAMADA PARA PLANOS DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS PREVÊ R\$ 6 BILHÕES PARA BUNKER E SAF

Da Redação Navegação 29/11/2024 - 20:01



O resultado da chamada pública da Finep e do BNDES para a seleção de planos de negócios voltados ao desenvolvimento de tecnologias e implantação de biorrefinarias foi divulgado nesta sexta-feira (29). O objetivo da iniciativa é promover a produção de combustíveis sustentáveis, incluindo combustível de aviação sustentável (SAF) e combustíveis de navegação de baixo carbono. A ação conjunta mobilizará um total de R\$ 6 bilhões em recursos, divididos igualmente entre as duas instituições.

Entre as 47 empresas selecionadas estão Acelen Energia Renovável S.A., Braskem S.A., Suzano Papel e Celulose S.A., e Usinas Itamarati S.A. Os projetos abrangem atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, engenharia, plantas piloto (semi-industrial e industrial), aquisição de máquinas e equipamentos, capital de giro e outras despesas essenciais à implementação dos empreendimentos.

A estruturação dos Planos de Suporte Conjunto (PSC) será conduzida por um grupo de trabalho formado pela Finep e pelo BNDES, que poderão contar com representantes de órgãos como os ministérios de Minas e Energia (MME), Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), além de agências reguladoras e outros atores relevantes. O PSC definirá os instrumentos financeiros mais adequados a cada projeto, que poderão incluir crédito, subvenção (não reembolsável) ou participação acionária (equity).

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, destacou a importância dessa iniciativa para a liderança brasileira na transição energética global. "Essa chamada pública reforça nosso compromisso com a economia verde e a competitividade do

setor de biocombustíveis, colocando o Brasil como protagonista na produção de SAF e combustíveis sustentáveis para navegação", declarou Alckmin.

De acordo com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, os combustíveis sustentáveis podem reduzir em até 94% as emissões de CO2 de setores como aviação e navegação, que juntos respondem por cerca de 5% das emissões globais de gases de efeito estufa. Já o presidente da Finep, Celso Pansera, ressaltou que o Brasil, como segundo maior produtor mundial de etanol e quarto maior de biodiesel, possui todas as condições para liderar essa transição, contribuindo para a redução de emissões globais de CO2, estimadas pelo IPCC em 840 milhões de toneladas anuais provenientes do transporte marítimo e outros 2% oriundos do transporte aéreo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/11/2024

PORTO DE SANTOS PREVÊ MOVIMENTAÇÃO RECORDE E EXPANSÃO DE CRUZEIROS EM 2024

Da Redação Portos e logística 29/11/2024 - 19:06



O Porto de Santos (SP) projeta superar 180 milhões de toneladas movimentadas em 2024, anunciou o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, durante a abertura do Summit Connect Infra no Parque Valongo. O evento reuniu líderes políticos, empresariais e da comunidade portuária, celebrando investimentos inéditos de R\$ 12,5 bilhões em obras como o túnel Santos-Guarujá, dragagem e melhorias nas avenidas perimetrais, viabilizados por uma parceria entre os governos federal e estadual e a iniciativa privada.

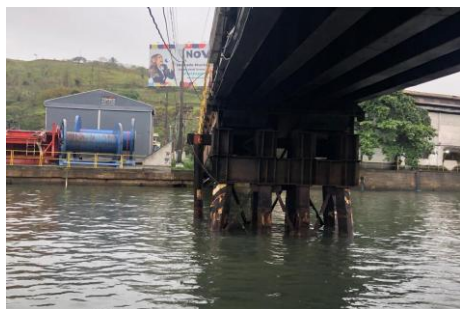
O deputado federal Paulo Alexandre, presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, confirmou a transferência do terminal de cruzeiros para o Parque Valongo, com previsão de dobrar a movimentação para 2 milhões de visitantes por temporada, impulsionando a revitalização do centro histórico de Santos. Autoridades destacaram o fortalecimento do setor portuário, incluindo prefeitos eleitos e deputados presentes. A programação incluiu visitas ao canal do Porto de Santos, ao traçado do túnel Santos-Guarujá e às obras do Aeroporto Metropolitano de Guarujá.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/11/2024

APÓS DENÚNCIA, PREFEITURA DE NITERÓI ANUNCIA OBRAS EMERGENCIAIS PARA EVITAR DESABAMENTO DE PONTE

Por Lorena Parrilha Teixeira Indústria naval 29/11/2024 - 19:21



Investimento de R\$ 21,4 milhões será aplicado na recuperação da estrutura que liga Ilha da Conceição à Ilha do Caju. Início das obras está previsto para dezembro

Três dias após o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) denunciar o risco de colapso de uma ponte em Niterói, a prefeitura anunciou a conclusão do pré-projeto para obras emergenciais. Com investimento estimado em R\$ 21,4 milhões, as intervenções começarão no início de dezembro e buscam garantir a segurança e o tráfego no local. O anúncio ocorre em meio a críticas sobre a demora na resposta ao problema, agravado por denúncias de desrespeito à interdição da passarela de pedestres e comprometimento estrutural da ponte.

De acordo com a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, os serviços preliminares, como sondagem e preparação do canteiro, terão início já na próxima segunda-feira (2). "A Secretaria Municipal de Defesa Civil e Geotecnia realizou três vistorias no local, além de interditar a passarela lateral de pedestres", informou a pasta. No entanto, técnicos do Crea-RJ constataram que lacres de

interdição foram rompidos e pedestres circulavam na ponte no último dia 13 de novembro, mesmo com a estrutura comprometida.

O presidente do Crea-RJ, engenheiro Miguel Fernández, que realizou uma vistoria técnica no dia 27, classificou a situação como “gritante” e pediu ações mais firmes das autoridades. Pedro Castilho, gestor público e ex-superintendente do Ibama/RJ, também apontou a demora na resposta municipal.

“Infelizmente, as coisas tiveram que chegar a esse ponto, pois foi somente após nossa representação ao Ministério Público, bem como a contundente ação do Crea, que a prefeitura decidiu tomar uma atitude para recuperar e garantir a segurança no uso desse importante equipamento público, que é a ponte da Ilha do Caju”, disse à Portos e Navios. Ele considera fundamental que a prefeitura dialogue com os empreendedores da Ilha da Conceição, permitindo que eles participem da elaboração e do planejamento de um novo projeto que possa revitalizar seus empreendimentos, que atualmente se encontram em situação crítica.

Outro ponto para o sucesso do projeto é o respeito às normas de construção sobre trechos marítimos, como destacou Ed Nascimento, CEO da AWS Service, especialista em infraestrutura. Ele enfatizou que a regulamentação estabelecida pela Marinha do Brasil precisa ser cumprida rigorosamente para garantir a segurança e minimizar impactos ambientais. “Qualquer intervenção no leito marinho requer autorização prévia do Departamento de Obras sobre o Mar da Marinha. Essas autorizações são cruciais, pois garantem que as obras sejam executadas de acordo com padrões técnicos, preservando a segurança das vias navegáveis e a integridade do ecossistema marinho”, acrescentou.

Nascimento alertou ainda para o impacto econômico potencial de perturbações no tráfego marítimo. Segundo ele, as vias marítimas são artérias pulsantes do comércio global, e qualquer perturbação pode ter efeitos em cadeia na economia. O especialista também ressaltou que conformidade com normas como a Normam 303 não apenas uma questão legal, mas também uma responsabilidade social e econômica.

Enquanto as obras não começam, a ponte segue operando com limitações e fiscalização. O Crea-RJ defende que o tráfego seja interrompido completamente até a conclusão das obras para evitar riscos à população e ao meio ambiente.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/11/2024

PORTONAVE MOVIMENTOU 1.069.008 TEUS ATÉ OUTUBRO

Da Redação Portos e logística 29/11/2024 - 19:42



A Portonave registrou a movimentação de 1.069.008 TEUs de janeiro a outubro de 2024. A empresa lidera índices de produtividade no Brasil, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com 119 movimentos por hora (MPH) entre janeiro e setembro, indicador que mede a eficiência dos guindastes STS. Na importação, foram destaque: plásticos e derivados (15%), maquinários (12%) e têxteis (11%), enquanto na exportação os principais itens foram madeiras e derivados (41%), carnes congeladas (35%) e papéis (7%).

O terminal de Navegantes (SC) registrou 548.339 acessos de caminhões no período, com tempo médio de permanência de 31 minutos, e em outubro atingiu 58.923 acessos, média diária de 2,1 mil caminhões. Na Iceport, foram movimentadas 211 mil toneladas em câmaras frigoríficas, crescimento de 10%, sendo 65% de frangos e suínos, 26% de vegetais e 9% de carnes bovinas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/11/2024

VPORTS EXPANDE ÁREA PARA CONTÊINERES NO PORTO DE VITÓRIA

Da Redação *Portos e logística* 29/11/2024 - 18:49



A Vports firmou contrato com a Login Logística Integrada, operadora do Terminal de Vila Velha (TVV) para ampliar em 11,3 mil metros quadrados a área destinada à movimentação de contêineres no Porto de Vitória (ES). O espaço, que já está em processo de liberação pela Receita Federal, equivale a 7% da área atualmente utilizada e terá capacidade para armazenar cerca de 800 contêineres. O incremento, aliado à plena operação dos três portêineres do terminal após manutenção, promete maior agilidade no escoamento de cargas.

A iniciativa surge em meio ao desafio global de escassez de contêineres e navios, enquanto o Porto de Vitória registra recordes de movimentação, reforçando sua capacidade de atender ao crescimento dos setores produtivos do Espírito Santo. Recentemente, o porto realizou o primeiro embarque de café pelo sistema breakbulk, movimentando 8.452 toneladas em bags em apenas seis dias, com performance 60% superior ao previsto. Mais oito mil toneladas de café devem ser embarcadas neste formato até o final do ano, reduzindo a demanda por contêineres.

O diretor-presidente da Vports, Gustavo Serrão, destacou a importância do trabalho conjunto com setores produtivos e instituições logísticas para superar desafios e fortalecer o setor portuário. O diretor do TVV, Gustavo Paixão, ressaltou que, embora transitório, o contrato representa um avanço na modernização e no aumento da atratividade do terminal.

Fabrizio Tristão, diretor-presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), destacou o papel do diálogo e das parcerias na obtenção de resultados e na construção de perspectivas futuras. Outros projetos para aumentar a produtividade do escoamento de contêineres estão em andamento, e ainda este ano será firmado um termo de cooperação entre a Vports e o CCCV para oficializar esforços conjuntos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/11/2024

PIER MAUÁ RECEBERÁ 74 MIL TURISTAS EM DEZEMBRO

Da Redação *Portos e logística* 29/11/2024 - 16:41



O Pier Mauá, localizado no Rio de Janeiro (RJ), se prepara para receber cerca de 74 mil turistas durante o mês de dezembro. Com nove navios realizando 20 atracações ao longo do período, o terminal se consolida como um ponto estratégico para o turismo na cidade. Apenas na última semana do ano, entre 25 e 31 de dezembro, mais de 22 mil turistas são esperados no local.

Na primeira quinzena do mês, de 01 a 14 de dezembro, cinco navios das companhias MSC e Costa Cruzeiros movimentarão o terminal, trazendo aproximadamente 35 mil visitantes. O MSC Poesia, Costa Favolosa, MSC Orchestra, MSC Grandiosa e MSC Seaview estão entre os navios que farão escalas no Pier Mauá, oferecendo experiências variadas e atraindo um público diversificado.

Essa intensa movimentação de turistas representa um impacto positivo para a economia do Rio de Janeiro, estimulando setores como hotelaria, transporte, gastronomia e comércio local. O fluxo de passageiros reforça o papel do terminal como uma peça-chave no fortalecimento do turismo marítimo e no desenvolvimento econômico da cidade, especialmente em um período de alta temporada.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/11/2024



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 136/2024
Página 64 de 64
Data: 02/12/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 02/12/2024